



CPCJ

COMISSÃO DE PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

MONTALEGRE

Plano Local de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens de Montalegre

2022 - 2027

TOD@S A APRENDER A CRESCER

Aprovado em reunião da Comissão Alargada de 27 de maio de 2022



Ficha técnica:

CPCJ de Montalegre – Comissão Dinamizadora:

Rita Pedreira; Belmira Molar; João Carlos Rodrigues; Gorete Afonso; Liliana Rocha e Estela Rodrigues; (membros da CPCJ ao abrigo do n.º 1 do artigo 17º da LPCJP – alíneas a), c), d), l), l) e l) respetivamente.

Apoios/Colaborações:

Município de Montalegre, Agrupamento de Escolas Dr.º Bento da Cruz, Instituto de Segurança Social-Serviço Local de Montalegre, Centro de Saúde de Montalegre, GIP-Montalegre

Documento disponível: <https://www.cm-montalegre.pt>





Resumo

1. O Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Montalegre tem como missão contribuir para a planificação, execução, monitorização e melhoria da ação na área infantojuvenil do território na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens. Tem, ainda, como visão constituir-se como um instrumento de referência na defesa desses mesmos direitos, numa relação convergente de todos os agentes comunitários no fomento, preferencialmente, de soluções de cariz preventivo.
2. A sua execução pautar-se-á pelo rigor, observando a ética e a lei, pela imparcialidade, tratando todos por igual, na diferença e na eficiência, procurando atingir níveis de desempenho de excelência, otimizando recursos e na inovação, perseguindo a melhoria contínua.
3. O Plano é alicerçado na identificação das potencialidades, dos recursos, dos problemas e desafios identificados nas categorias. Tem quatro princípios de atuação:
 - **Cooperação Interinstitucional:** pretendendo congregar os planos locais de ação existentes em matéria infantojuvenil para uma ação de unidade que não de unicidade em prol da promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens.
 - **Parentalidade Positiva:** orquestrando atividades que possibilitem a capacitação parental.
 - **Participação Infantojuvenil:** promovendo a participação das crianças e jovens nas decisões e assuntos que lhes dizem respeito.
 - **Melhoria da ação da CPCJ:** estruturando momentos de informação, de formação e de reflexão, interligando este plano ao plano anual de atividades da entidade.



Índice Geral

Conteúdo	
Introdução	7
Metodologia	9
Capítulo I – o que dizem os dados	10
1.1. Demografia e famílias	10
1.2. As crianças e o direito à sobrevivência	17
1.3. As crianças e o direito ao desenvolvimento	27
1.4. As crianças e o direito à proteção	37
1.5. Parentalidade e apoios às famílias e à infância e juventude	38
Capítulo II – O que dizem as pessoas	48
2.1. A participação de crianças (dos 6 aos 12 anos de idade)	49
2.2. A participação de jovens (dos 13 aos 18 anos de idade)	52
2.3. A participação das famílias	56
Capítulo III – A Intervenção	63
3.1. Fundamentação geral	63
3.2. Eixos de intervenção	63
Avaliação do PLPPDCJ	70
Considerações finais	71
Fontes e/ou referências bibliográficas	73
Anexos	74



Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 - Evolução da População Residente no Concelho de Montalegre, no Século XX e XXI	10
Gráfico n.º 2 - Evolução da Taxa de Natalidade entre 2011 e 2020	13
Gráfico n.º 3 - Evolução da Taxa de Mortalidade entre 2011 e 2020	14
Gráfico n.º 4 - Evolução da Taxa de Crescimento Natural entre 2011 e 2020	15
Gráfico n.º 5 - Evolução da Taxa Média de Mortalidade Infantil, por Nut's (%)	20
Gráfico n.º 6 - Variação do Número de População Residente, Famílias, Alojamentos e Edifícios, entre 2011 e 2021 por Nut's.....	23
Gráfico n.º 7 - Evolução da População Pré-escolar (2015-2020)	28
Gráfico n.º 8 - Evolução da População Escolar (2015-2020).....	29
Gráfico n.º 9 - Evolução do Número de Alunos a Frequentar o 2º e 3º ciclo de Escolaridade	30
Gráfico n.º 10 - Evolução do Número de Alunos a Frequentar o Ensino Secundário ..	31
Gráfico n.º 11 - Taxa Bruta de Escolarização 2019/2020	32
Gráfico n.º 12 - Caraterização dos/as participantes dos 6 aos 12 anos de idade	49
Gráfico n.º 13 - Caraterização dos/as participantes dos 13 aos 18 anos de idade	53



Índice de Tabelas

Tabela n.º 1 - Totais de Participantes na Auscultação (famílias e crianças).....	9
Tabela n.º 2 - Indicadores Demográficos 2021 – Idade da População Residente	11
Tabela n.º 3 - Indicadores Demográficos, em 2018.....	12
Tabela n.º 4 - Evolução do Índice de Dependência dos Jovens entre 1981, 2001, 2011 e 2021 por Nut´s	16
Tabela n.º 5 - Número de Habitantes por Médico de Família e Farmacêutico entre 2011 e 2020.....	18
Tabela n.º 6 - Óbitos Segundo a Causa de Morte, 2019	19
Tabela n.º 7 - Número de Nascimento no Concelho de Montalegre.....	20
Tabela n.º 8 - Recursos Habitacionais Existentes (Habitação de Génese Social)	25
Tabela n.º 9 - Número Médio de Indivíduos por Alojamento Familiar Clássico.....	26
Tabela n.º 10 - Edifícios Concluídos para Habitação Familiar: Total e por Tipo de Obra	26
Tabela n.º 11 - Taxa de Retenção e Desistência	33
Tabela n.º 12 - Outros Percursos Formativos	33
Tabela n.º 13 - Ação Social Escolar na Educação Pré-escolar e 1º CEB.....	35
Tabela n.º 14 - Quadro Síntese da Informação Relativa à Proteção	38
Tabela n.º 15 - Caraterização dos/as participantes dos 6 aos 12 anos de idade.....	49
Tabela n.º 16 - Caraterização dos/as participantes dos 13 aos 18 anos de idade.....	52



Introdução

O concelho de Montalegre, situada a norte do distrito de Vila Real, integra-se no Planalto do Barroso, na região do Alto Tâmega e Barroso.

Com uma área total de 805,78 Km², confina a norte com a região da Galiza- Espanha, numa extensão de raia seca de cerca de 78 km, e ainda com os concelhos de Chaves, Boticas, Cabeceiras de Basto e Vieira do Minho.

Com uma extensa área incluída no Parque Nacional da Peneda Gerês (aproximadamente 1/3), é cortado pelos rios Cávado e Rabagão, abrangendo parte da Serra do Gerês, do Larouco e da Cabreira.

A uma altitude que vai desde os 500 aos 1520 m, Montalegre tem um clima frio, com Verões de curta duração e com invernos prolongados, onde a neve cai com alguma regularidade.

O Plano Local para a Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do concelho de Montalegre, adiante referenciado como “plano”, assume-se como um documento orientador para a ação protetiva da CPCJ.

A fundamentação para a sua construção é explicada em três pontos, a saber:

1. No suporte legal da ação das entidades com competência em matéria de infância e juventude, nomeadamente na Lei nº 147/999, de 1 de setembro, com as sucessivas alterações, quando no seu art.º 7º, ponto nº 1, prevê que se criem *“planos de ação local para a infância e juventude, visando a promoção, defesa e concretização dos direitos da criança e do jovem.”*
2. No Projeto Adélia, enquanto documento *“de apoio à parentalidade positiva e à capacitação parental que funcione como estratégia preventiva para a promoção e proteção dos direitos da criança”* e na recomendação do Conselho da Europa de 2006 que pretende que as *figuras parentais sejam um elemento “empoderador”, não violento, do pleno desenvolvimento das crianças.*
3. Na Convenção dos Direitos da Criança, ao considerar as crianças sujeitos dotados de direitos, *“o que obriga ao planeamento de políticas,*

programas e estratégias que olhem para a criança de um modo holístico e tendo em conta, não apenas a sua proteção, como todo o seu desenvolvimento físico, mental, emocional e espiritual.”

As características que se procuraram que o plano contivesse, são:

- a) **Contexto**, convocando a participação dos agentes locais, em especial os que se encontram ligados à Rede Social e das entidades com competência em matéria de infância e juventude, na construção do diagnóstico, na definição do planeamento e da ação para a promoção dos direitos da infância.
- b) **Pertença**, concitando uma participação alargada da comunidade local e, em especial das crianças, de forma a criar um sentimento de pertença relativamente ao plano.
- c) **Simplicidade e utilidade**, erguendo um documento que fosse pequeno, de fácil leitura, que apresente um diagnóstico que se interligue logicamente com os “fatores de desigualdade, problemas prioritários e as suas causas imediatas”, que pudesse ajudar a melhorar a situação da infância no concelho.
- d) **Avaliado e revisto**, mantendo a atualidade e a operacionalidade.



Metodologia

A equipa, composta por cinco membros da comissão e coordenada pelo presidente, levou a cabo uma série de metodologias de trabalho, no sentido de preparar dados para a construção do Plano.

Elaborou-se o Diagnóstico Local da Infância e Juventude do Concelho, através da recolha de indicadores quantitativos relacionados com as crianças/jovens e os seus direitos, nas seguintes áreas temáticas: Demografia e Famílias, Desenvolvimento, Sobrevivência, Proteção e Participação.

Recorreu-se, ainda, à aplicação de questionários, visando obter uma perspetiva complementar aos indicadores quantitativos, não só dos atores locais e instituições com competência em matéria de infância e juventude, mas também, e, principalmente, das crianças e jovens. Nesta diligência contou-se com a colaboração do AGRUPAMENTO de Escolas Dr. Bento da Cruz para a aplicação dos inquéritos às crianças e jovens e às famílias. Traduzido no seguinte:

Tabela n.º 1 - Totais de Participantes na Auscultação (famílias e crianças)

Idade	Universo	Respostas
6 -12 anos	285	231
13- 18 anos	303	165
Famílias		91
		487

Analisados os dados quantitativos e qualitativos, foi construído o Plano, tendo em conta as desigualdades identificadas, os problemas prioritários listados e as causas imediatas inventariadas, de forma a promover uma ação concertada de todas as instituições e serviços com vista à promoção e proteção dos direitos das crianças.



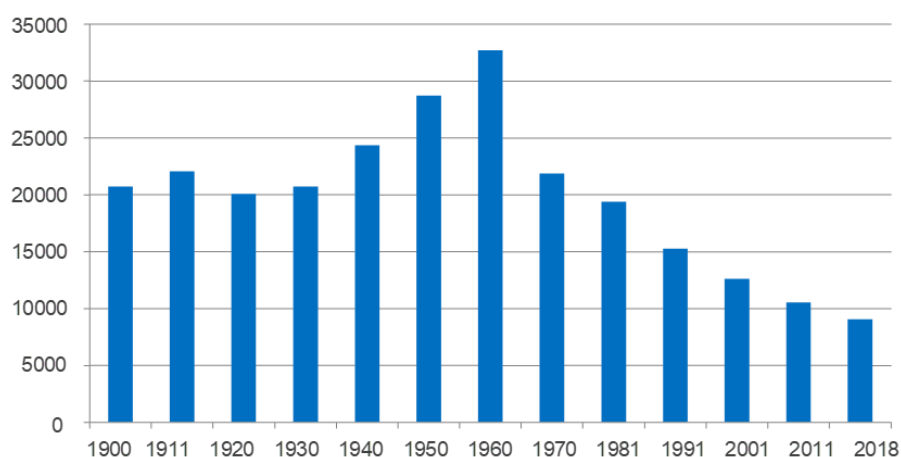
Capítulo I – o que dizem os dados

1.1. Demografia e famílias

Dinâmicas demográficas

À semelhança de muitos outros territórios do interior do País, Montalegre é um Concelho fortemente afetado por um acentuado processo de despovoamento. Este fenómeno remonta a meados do século passado, associado aos intensos movimentos emigratórios que afetaram o país desde a década de 60, tendo tido uma expressão particularmente dramática na referida década (Gráfico 1).

Gráfico n.º 1 - Evolução da população residente no concelho de Montalegre, no século XX e XXI



Fonte: INE, Recenseamentos Gerais da População e Estimativas da População



A dimensão populacional residente no concelho de Montalegre é considerada com as recentes estimativas populacionais efetuadas, pelo INE, para 2021 de 9.261 habitantes. Verifica-se a manutenção da tendência de recessão demográfica, observada entre os vários períodos intercensitários.

Analisando as dinâmicas demográficas intramunicipais, considerando os períodos censitários de 2011 e 2021, constata-se que a perda demográfica é transversal a todo território de Montalegre, embora com diferentes níveis de intensidade.

A perda demográfica e a baixa densidade no concelho de Montalegre são agravados pelo acentuado envelhecimento da população residente, associado ao aumento global da esperança média de vida, à propensão de êxodo da população mais jovem e ao crescimento natural desfavorável, situações que espelham a realidade do território do interior do país.

Neste sentido, e segundo as estimativas populacionais do INE, em 2021, registou-se um índice de envelhecimento de 535,9%, o que significa que a população jovem era mais de 4 vezes menos numerosa do que a população idosa (Tabela n.º 2). Esta realidade destaca-se claramente da registada na NUT II e no país, onde se verificaram índices de envelhecimento de 159,6% e 159,4%, respetivamente. Ainda assim, estes resultados colocam Portugal como um dos países mais envelhecidos da União Europeia.

Tabela n.º 2 - Indicadores Demográficos 2021 – Idade da População Residente

Unidade Territorial	População Residente (Idade/anos)			Índice de Envelhecimento
	0-14 %	15-64 %	65 e mais %	2021
Portugal	12,9	63,7	23,4	182,1
Norte (NUT II)	12,3	65,1	22,6	184,1
Alto Tâmega	9,1	55,9	35	383,9
Montalegre (concelho)	7,4	63	39,6	535,9

Fonte: PORDATA, 2022



Este contexto demográfico, muito desfavorável, tem repercussões diversas e coloca múltiplos e difíceis desafios, quer às famílias (e.g., associados a elevadas taxas de dependência ou ao aumento de situações de isolamento), quer às instituições (e.g., incapacidade dos serviços coletivos de responder às necessidades, ou dificuldades associadas à escassez e substituição da população ativa).

A perda populacional e o envelhecimento demográfico têm influência direta na diminuição da taxa de natalidade e no aumento da taxa de mortalidade, conduzindo a um crescimento natural negativo e dificultando a regeneração da população (tabela n.º 3).

Tabela n.º 3 - Indicadores Demográficos, em 2018

Unidade Territorial	Taxa de Crescimento Efetivo	Taxa de Crescimento Natural	Taxa de Crescimento Migratório	Taxa de Fecundidade e Geral	Taxa Bruta de Natalidade	Taxa Bruta de Mortalidade
	%	%	%	%	%	%
Portugal	- 0,14	- 0,25	0,11	37,9	8,5	11,0
Norte (NUT II)	- 0,10	- 0,22	0,11	33,6	7,7	9,9
Alto Tâmega	- 0,80	- 1,00	0,21	28,6	5,4	15,5
Montalegre (concelho)	- 1,44	- 1,47	0,03	35,6	5,9	20,6

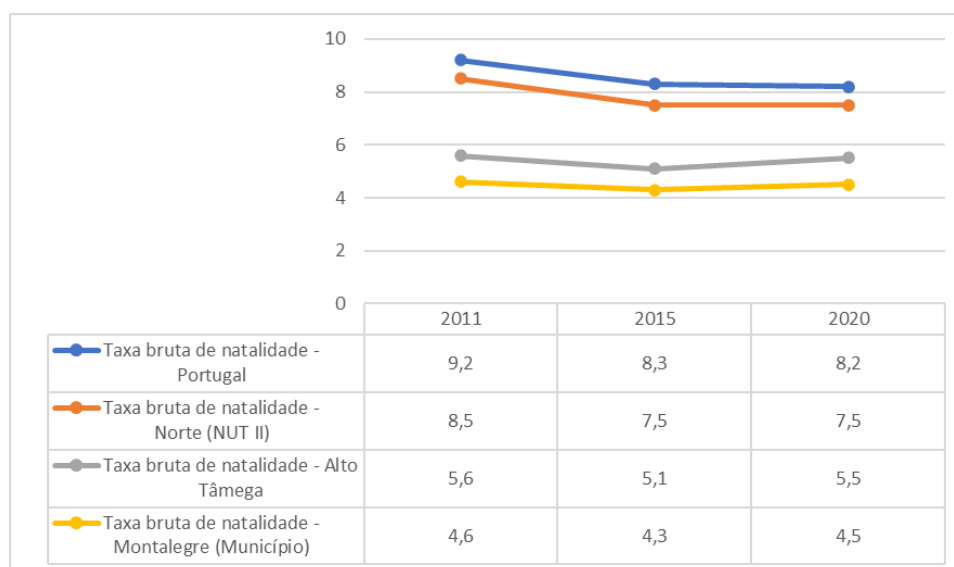
Fonte: INE, Indicadores demográficos e estimativas anuais de população residente, 2018



Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural da população

Da análise dos indicadores demográficos em termos comparativos para diferentes entidades espaciais (Portugal, Região Norte, Alto Tâmega e Montalegre), Montalegre apresenta a menor taxa de natalidade (gráfico n.º 2).

Gráfico n.º 2 - Evolução da Taxa de Natalidade entre 2011 e 2020



Fonte: PORDATA, 2022

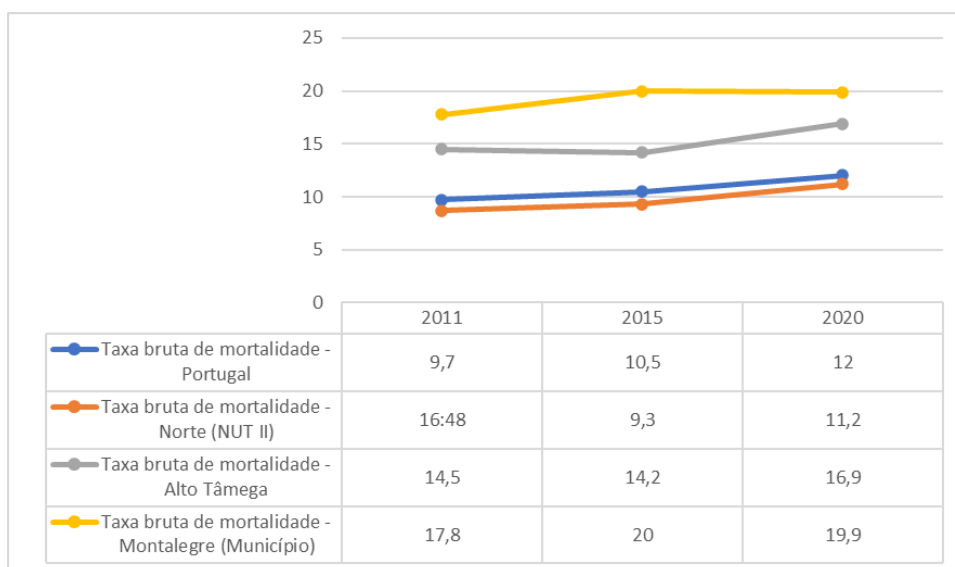
O concelho de Montalegre obteve, assim, um crescimento natural não significativo, atingindo valores muito baixos, pois a mortalidade é muito superior à natalidade. Os valores tão elevados de óbitos resultam de uma estrutura etária muito envelhecida, maioritariamente com 65 e mais anos, sendo, logo, a mortalidade elevada.

Ao nível da taxa de mortalidade, o concelho de Montalegre supera todas as restantes entidades, atingindo os valores mais elevados. O facto de ser um



concelho fortemente atingido pelo fenómeno do envelhecimento populacional pode ser a causa de tão elevadas taxas de mortalidade neste concelho.

Gráfico n.º 3 - Evolução da Taxa de Mortalidade entre 2011 e 2020

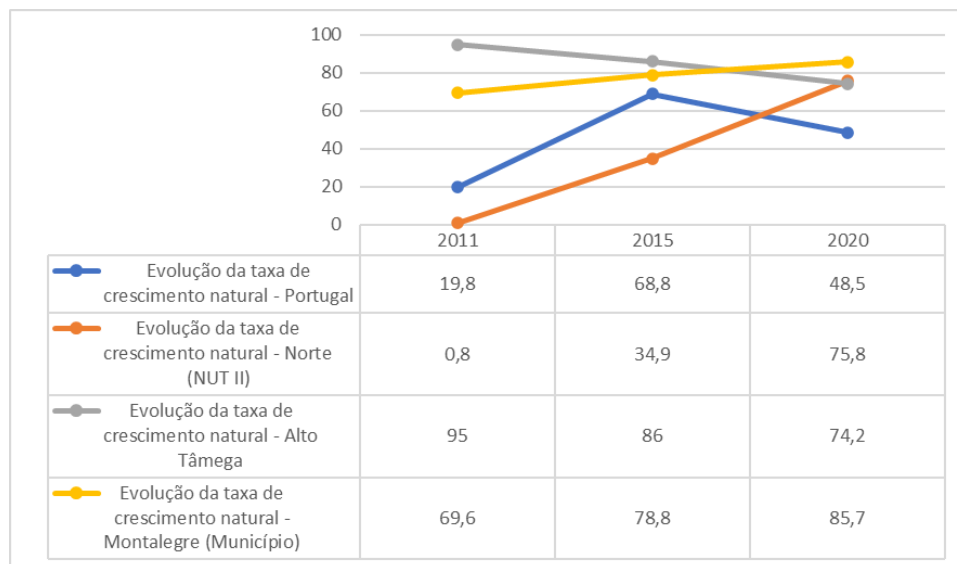


Fonte: PORDATA, 2022

O concelho de Montalegre obtém, assim, uma taxa de crescimento natural não significativo, sendo superior a Portugal e à região Norte.



Gráfico n.º 4 - Evolução da Taxa de Crescimento Natural entre 2011 e 2020



Fonte: PORDATA, 2022

Índice de Dependência dos Jovens

No que concerne ao índice de dependência dos jovens, é clara a sua redução em todas as entidades geográficas em análise, nos dois últimos recenseamentos. O concelho de Montalegre, que em 2001 tinha o maior IDJ (21,9%), passou para um dos menores índices de dependência em 2021 (14%), comparativamente às restantes entidades, o que reflete uma diminuição considerável da classe etária mais jovem (menos de 15 anos) relativamente à estrutura etária em idade ativa, dos 15 aos 64 anos (Tabela n.º 4).



Tabela n.º 4 - Evolução do Índice de Dependência dos Jovens entre 1981, 2001, 2011 e 2021 por NUT's

Anos	Índice de Dependência de Jovens			
	1981	2001	2011	2021
Portugal	40,5	23,6	22,5	Pro 20,2
Norte	47,2	25,5	22,3	Pro 18,8
Alto Tâmega	47,2	22,4	18,6	Pro 16,3
Montalegre	45,5	21,9	16,6	Pro 14,0

Fonte: PORDATA, 2022

Síntese conclusiva

As dinâmicas demográficas do concelho de Montalegre, pautadas por um progressivo e persistente envelhecimento populacional, apelam não só para um reconhecimento dessa evidência, mas também para a existência de um esforço no sentido de uma maior validação das idades pós-ativas, através da conceção de incentivos à criação de novas oportunidades de emprego e inserção social, direcionadas para um estrato populacional geralmente não contemplado por este tipo de iniciativas. Assim, o envelhecimento populacional traduz-se, essencialmente, em situações de isolamento face à sociedade exterior, relativo abandono e declínio social das pessoas, más condições de habitabilidade e alimentação, forte apego ao meio de origem (casa – individualismo), enquanto forma de relacionamento e perspetivação de futuro, o que constitui um somatório de dinâmicas sociais pouco animadoras, do ponto de vista do envolvimento e da participação social.

A chamada sociedade providência, assenta em relações de vizinhança e solidariedade, tende ainda a entrar em declínio, quer pela fuga sucessiva dos campos por parte das populações mais jovens, quer pela penetração de modos de vida e de relacionamento orientados por padrões de maior anonimato e



conformismo face ao meio envolvente. Acresce a tudo isto o facto de, nesta região, a forte dispersão geográfica condicionar os contactos e as redes de relações sociais.

1.2. As crianças e o direito à sobrevivência

Todas as crianças e jovens devem ser sustentadas por direitos fundamentais que garantam a sua proteção e pleno desenvolvimento.

➤ Saúde

Ao nível da saúde, o concelho de Montalegre em termos de equipamentos, é servido por um SUB (Serviço de Urgência Básica), uma UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade), uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, localizada na sede do concelho, e por sete extensões de saúde, distribuídas pelas seguintes freguesias: Cabril, Covelães, Ferral, Vilar de Perdizes, Venda Nova, Viade de Baixo e Salto. Estas extensões não fazem atendimento diário, mas sim uma a duas vezes por semana.

No que diz respeito ao número de profissionais, distribuídos por todas as unidades de saúde que servem o concelho, existem: 7 médicos, 3 médicos internos, 22 enfermeiros, 1 Assistente Social, 14 Assistentes Técnicos, 16 Assistentes Operacionais e 4 Seguranças. Fazem ainda parte da equipa a tempo parcial, 1 Psicólogo, 1 Nutricionista e 1 Cardiopneumologista.

No que concerne à distribuição da população por médico de família, em abril de 2022 encontravam-se inscritos na UCSP de Montalegre 9.383 utentes. Destes, apenas 46 não tinham médico de família, sendo que 18 não tinham por opção.

Relativamente às consultas de especialidade e exames complementares de diagnóstico não são realizadas em Montalegre (com a exceção do exame de Radiografia e análises clínicas mais comuns), pela ausência de equipamentos e



médicos de especialidade, sendo necessária a deslocação dos utentes para centros urbanos em que existam estas respostas.

Tabela n.º 5 - Número de Habitantes por Médico de Família e Farmacêutico entre 2011 e 2020

	Habitantes por Médico			Habitantes por Farmacêutico		
	2011	2015	2020	2011	2015	2020
Portugal	246,7	213,6	180,0	888,2	854,7	⊥ 661,6
Norte (Nut II)	260,0	220,9	179,7	1 101,0	1 020,0	⊥ 849,6
Alto Tâmega	365,8	342,5	275,0	1 287,7	1 094,3	⊥ 986,4
Montalegre (concelho)	1 310,3	963,8	596,0	1 497,5	1 606,3	⊥ 993,3

Fonte: PORDATA, 2022

Óbitos segundo a causa de morte

Entre o ano 2015 e 2019 o número de óbitos, no concelho de Montalegre, decresceu de 193 para 189. As principais causas de morte em 2019, derivam de doenças do aparelho circulatório 28,6%, tumores malignos 25,6% e de doenças do aparelho respiratório 10,7%. (PORDATA, 2022).



Tabela n.º 6 - Óbitos Segundo a Causa de Morte, 2019

	Diabetes	Tumores	Doenças do Aparelho Circulatório	Suicídio	Tuberculose	Doenças do Aparelho Respiratório	Sida	Doenças do Aparelho digestivo
Portugal	3 834	28 464	33 421	975	170	12 218	248	4 831
Norte (NUT II)	1 114	9 091	10 049	254	59	4 080	62	1 607
Alto Tâmega	49	293	389	6	2	152	0	63
Montalegre (concelho)	9	43	48	2	0	18	0	6

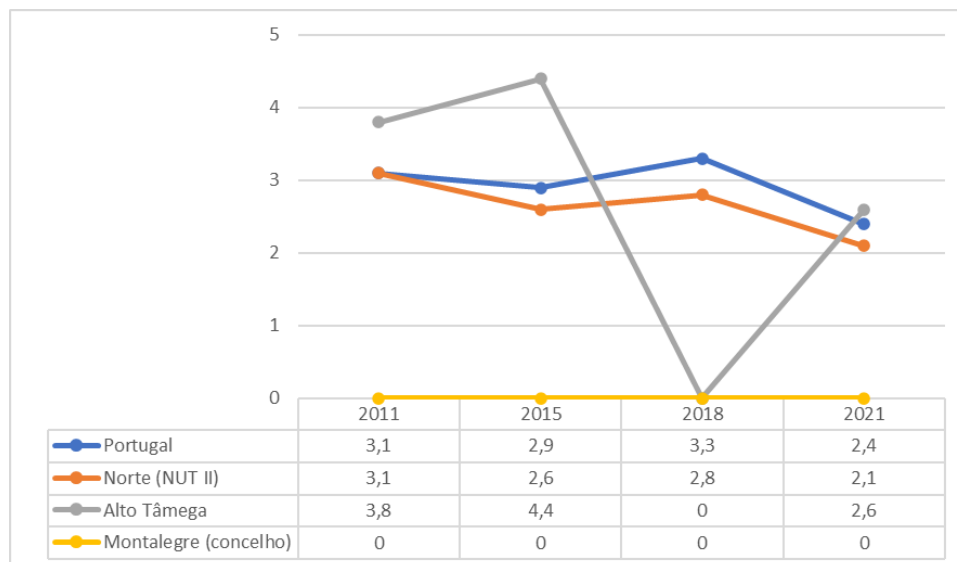
Fonte: PORDATA, 2022

Taxa de mortalidade infantil

Verifica-se, pela análise do gráfico n.º 5, uma diminuição da taxa de mortalidade infantil entre 2011 e 2021, em todas as unidades geográficas em comparação, sendo que, no Concelho de Montalegre, a taxa encontra-se nos 0%, atingindo assim o valor mais baixo da taxa de mortalidade infantil, relativamente às restantes entidades. Por outro lado, o Alto Tâmega apresentou a taxa mais elevada em 2021 (2,6%), por comparação a 2018, que, por sua vez, representava uma melhoria deste índice evolutivo ao longo do tempo.



Gráfico n.º 5 - Evolução da Taxa Média de Mortalidade Infantil, por NUT's (%)



Fonte: PORDATA, 2022

Tabela n.º 7 - Número de Nascimento no Concelho de Montalegre

N.º de Nascimentos no Concelho de Montalegre		
2015	2018	2021
36	51	37

Fonte: Centro de Saúde Montalegre, 2022



Síntese conclusiva

Ao nível da saúde, e dadas as difíceis condições geográficas e climáticas do concelho, agravadas pelos elevados índices de envelhecimento da população, as unidades de saúde existentes (SUB, UCC, UCSP), conjuntamente com a unidade de Cuidados Continuados e os diversos lares dispersos pelo concelho, formam uma rede global de apoio na área da saúde, de boa qualidade, que promove uma acessibilidade fácil aos cuidados de consultas de ambulatório e do Serviço de Urgência (aberto 24 horas dia).

Do exposto, conclui-se que o concelho carece de serviços diferenciados, como consultas de especialidade (à exceção de consultas de nutrição, psicologia e cardiopneumologia) e meios de diagnóstico complementar.

Poder-se-á afirmar que os grandes centros urbanos continuam a ser os polarizadores da prestação de grande parte dos cuidados de saúde, tendo menor acessibilidade à sua utilização os residentes das zonas mais isoladas. Acresce a tudo isto o facto de, nesta região, a forte dispersão geográfica e a débil rede de transportes públicos condicionar a deslocação aos grandes centros.

➤ Habitação

Considerando o povoamento e o espaço construído, podemos avançar, em primeiro lugar, com uma análise das principais tendências de evolução das condições de habitabilidade presentes no território do Barroso.



Evolução do número de alojamentos, edifícios e famílias entre 2011 e 2020

Para analisarmos esta temática, foi necessário aceder a um vasto conjunto de dados que permitem uma melhor e mais completa abordagem desta área.

Em 2021, residiam no concelho de Montalegre 9261 pessoas, 3.943 famílias e existiam 10.908 alojamentos familiares, repartidos por 10.504 edifícios.

Verifica-se, assim, pela análise do Gráfico n.º 6, a existência de uma tendência geral para a expansão do parque habitacional em Portugal, Norte (NUT II), Alto Tâmega e Montalegre, devido a uma dinâmica significativa de investimento na habitação, no período em análise.

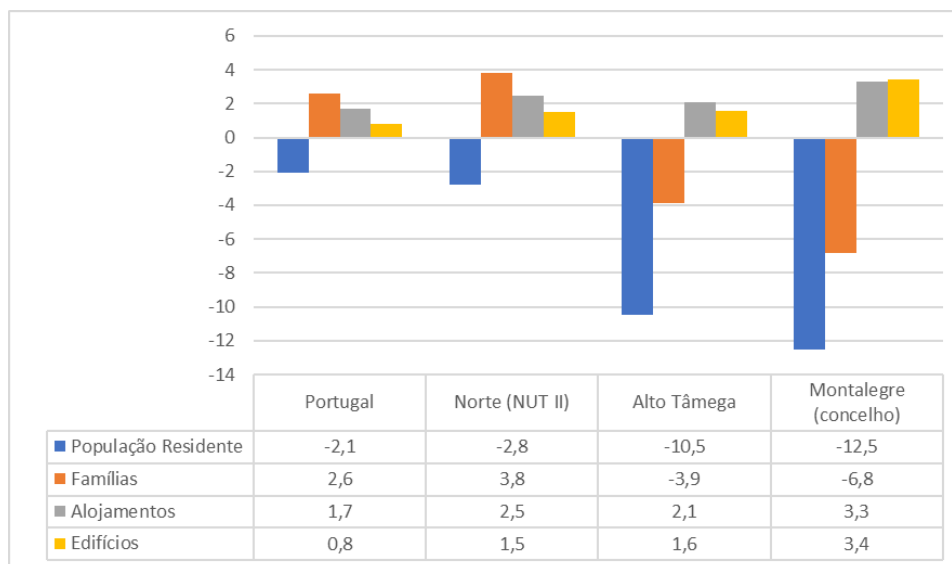
Através do cruzamento das fontes de informação, é possível averiguar o seguinte: quer em Portugal, quer na região Norte, a evolução do número de famílias não acompanhou a evolução do número de alojamentos.

No concelho de Montalegre, constatou-se uma evolução paralela entre o número de alojamentos e o número de edifícios, apresentando valores idênticos, cerca de 0,3% para os edifícios e 0,2 % para os alojamentos, respetivamente. Esta situação inverteu-se, consideravelmente, para as famílias pois estas diminuíram, atingindo um valor de -6,8% entre os dois recenseamentos (2011/2021). Deduz-se, com isto, que o ritmo de crescimento habitacional, neste concelho, é superior ao ritmo de crescimento populacional.

Comprova-se, assim, a existência de uma tendência crescente do número de alojamentos relativamente ao número de famílias residentes. Logo, é evidente uma situação de subocupação dos alojamentos, característica típica do concelho de Montalegre.



Gráfico n.º 6 - Variação do Número de População Residente, Famílias, Alojamentos e Edifícios, entre 2011 e 2021 por NUT's



Fonte: PORDATA, 2022

Habitação Social

O conceito de Política Social de Habitação traduz, em primeiro lugar, a preocupação com os indivíduos e com a valorização da qualidade de vida destes, em termos de habitação. Contudo, não se esgota nesta. A aquisição de habitação social deverá despoletar um processo global de melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

No concelho de Montalegre existem, atualmente, dois parques habitacionais de Habitação Social, um situado na freguesia e vila de Montalegre e um segundo, sito nas Minas da Borralha, freguesia de Salto.

O parque habitacional de Montalegre/Bairro do Crasto agrega, neste momento, três conjuntos de habitações.

O primeiro conjunto, denominado Agrupamento Habitacional Ex-CAR, tem 86 habitações unifamiliares, geminadas, construídas em pré-fabricado de madeira, no ano de 1975, pelo Ex-Fundo de Fomento de Habitação. Estas



habitações, inicialmente distribuídas em regime de arrendamento social, foram, entretanto, cedidas à Câmara Municipal de Montalegre que, posteriormente, as vendeu aos arrendatários que nelas habitassem permanentemente a preços simbólicos e pagas em 36 prestações mensais. Atualmente, o Município detém apenas a propriedade de 4 destas habitações.

O segundo conjunto habitacional do Bairro do Crasto é constituído por um edifício com 4 blocos de 8 habitações, construídas ao abrigo de um Programa de Desenvolvimento de Construção de Habitação a Custos Controlados (CDH), sendo todas, atualmente, propriedade dos seus ocupantes. Neste conjunto, a Câmara adquiriu recentemente 4 habitações com a verba do legado Albino Fidalgo para serem atribuídas em regime de comodato – Prédio Albino Fidalgo III.

O terceiro conjunto, composto por um edifício com 18 alojamentos – Edifício Albino Fidalgo I – resulta de um testamento de um benemérito do concelho. Estas habitações foram atribuídas em regime de comodato, de acordo com a vontade testamentária.

Ainda, na vila de Montalegre existe o segundo prédio Albino Fidalgo – Albino Fidalgo II também construído pelo benemérito, na rua do Cerrado que é composto por 18 alojamentos, atribuídos também em regime de comodato, de acordo com a mesma vontade.

O parque habitacional situado na localidade da Borralha, freguesia de Salto e denominados Bairro Novo da Borralha, Bairro da Guarda e Lavaria Velha encontram-se associados às minas da Borralha, tendo estes conjuntos habitacionais servido de residência dos seus trabalhadores até ao encerramento das minas, em 1986. Dadas as condições de degradação deste conjunto urbano e as fracas condições de habitabilidade das casas, o Município optou por adquirir as mesmas e, mais tarde, deliberou a sua cedência gratuita, a todos os familiares que comprovadamente delas fizessem a sua habitação única e permanente, e a venda daquelas que se encontravam devolutas, a um preço simbólico e em hasta pública, a residentes na localidade e sem habitação própria. Este processo não foi, ainda, integralmente concluído e, atualmente, o Município detém a



propriedade de 103 destas habitações, sendo as restantes 38 habitações de propriedade privada. Habitado, sobretudo, por uma população com baixos rendimentos, atualmente, neste núcleo, encontram-se 142 habitações ocupadas, distribuídas por três conjuntos habitacionais, nomeadamente o Bairro Novo da Borralha (131 habitações), o Bairro da Guarda (8 habitações) e a Lavaria Velha (2 habitações). No bairro Novo, 5 das 131 habitações já foram demolidas.

A tabela seguinte sintetiza a situação das habitações que foram construídas ou adquiridas pelo Município para dar resposta às necessidades de população em situação de carência habitacional, em contraponto com as que atualmente se encontram na posse do Município, algumas das quais, conforme o referido anteriormente, em processo de cedência aos respetivos moradores.

Tabela n.º 8 - Recursos Habitacionais Existentes (Habitação de Génese Social)

Identificação/ Localização	Recursos habitacionais	
	Total (habitações sociais)	Municipal
Núcleo da Borralha / Freguesia de Salto	141	103
Agrupamento Ex-Car / UF Montalegre e Padroso	86	5
Prédio Albino Fidalgo I / UF Montalegre e Padroso	18	18
Prédio Albino Fidalgo II / UF Montalegre e Padroso	18	18
Programa CDH / UF Montalegre e Padroso	16	4
Total de agregados	279	148

Fonte: CMM, 2020



Tabela n.º 9 - Número Médio de Indivíduos por Alojamento Familiar Clássico

	Nº Médio de Pessoas por Alojamento	
	2011	2020
Montalegre (concelho)	1,0	0,8

Fonte: CMM, 2020

O Município de Montalegre, anualmente, prevê, no seu plano de atividades, a recuperação de habitações degradadas de famílias carenciadas ou famílias com pessoas com deficiência, que se concretiza através da cedência de materiais ou da execução de obras de recuperação/beneficiação.

Tem sido política deste município, em termos de habitação social, a venda das habitações aos seus habitantes em permanência, como forma de responsabilização dos seus ocupantes, relativamente à conservação das mesmas.

Tabela n.º 10 - Edifícios Concluídos para Habitação Familiar: Total e por Tipo de Obra

	Tipo e Obra de Edificação					
	Total		Construções Novas		Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	2011	2020	2011	2020	2011	2020
Portugal	19 937	10 200	15 395	8 384	4 542	1 816
Norte (NUT II)	7 563	3 716	6 004	3 100	1 559	616
Alto Tâmega	177	90	159	82	18	8
Montalegre (concelho)	30	10	28	10	2	0

Fonte: PORDATA, 2020



Síntese conclusiva

Esta situação prende-se com os baixos recursos financeiros das famílias o que lhes impossibilita uma tomada de decisão mais intensa em prol da requalificação e conservação das suas casas. As condições precárias de conservação das habitações prendem-se, ainda, com os contínuos fenómenos migratórios do concelho, levando a um abandono progressivo das casas. O forte sentido de propriedade tem também levado à existência de um relativo imobilismo, no sentido da dinamização do mercado imobiliário e fundiário.

1.3. As crianças e o direito ao desenvolvimento

A rede escolar oficial do concelho de Montalegre integra um agrupamento: o Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz.

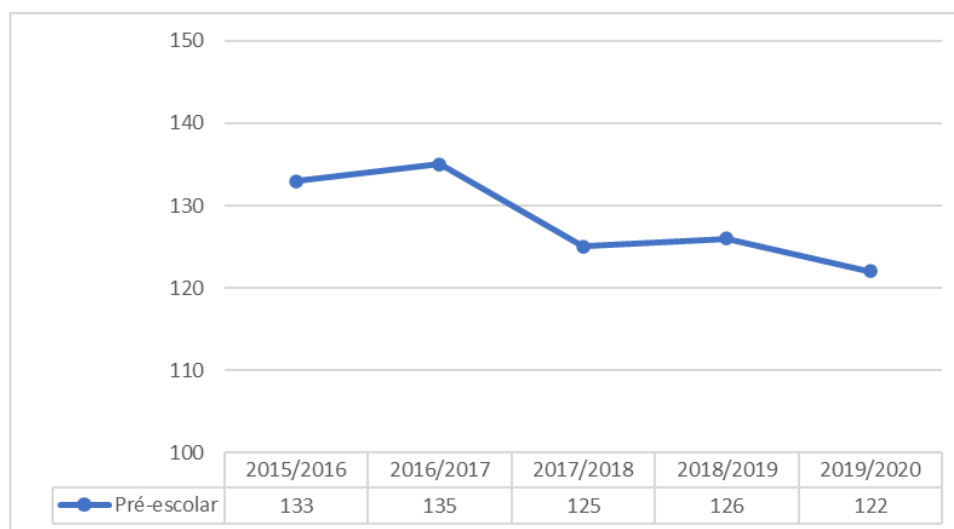
Estabelecimentos de Ensino Pré-escolar

No ano letivo 2019/2020, um total de **3 equipamentos** de ensino constituiu a oferta de educação pré-escolar no concelho de Montalegre (**Cabril, Salto e Montalegre**). No que se refere à população estudantil pré-escolar, no ano letivo 2019/2020, encontravam-se matriculadas **122 crianças** no total de 3 equipamentos pré-escolares do concelho. A grande maioria encontrava-se a frequentar o Centro Escolar de Montalegre JI/EB1.

Os estabelecimentos de educação Pré-Escolar asseguram um horário flexível de acordo com as necessidades familiares, garantindo o prolongamento de horário e o serviço de almoço. A Câmara Municipal é responsável pelo transporte das crianças entre a sua residência e o estabelecimento de ensino e nas verbas para aquisição de material didático e de desgaste rápido. As crianças que frequentam estes Jardins de Infância têm no mínimo 3 anos de idade, salvo as exceções previstas na lei (crianças com matrícula condicional).



Gráfico n.º 7 - Evolução da População Pré-Escolar (2015-2020)



Fonte: PORDATA,2022

Mediante o gráfico, constata-se que, desde 2015/2016, o número de alunos inscritos no pré-escolar tem vindo a diminuir.

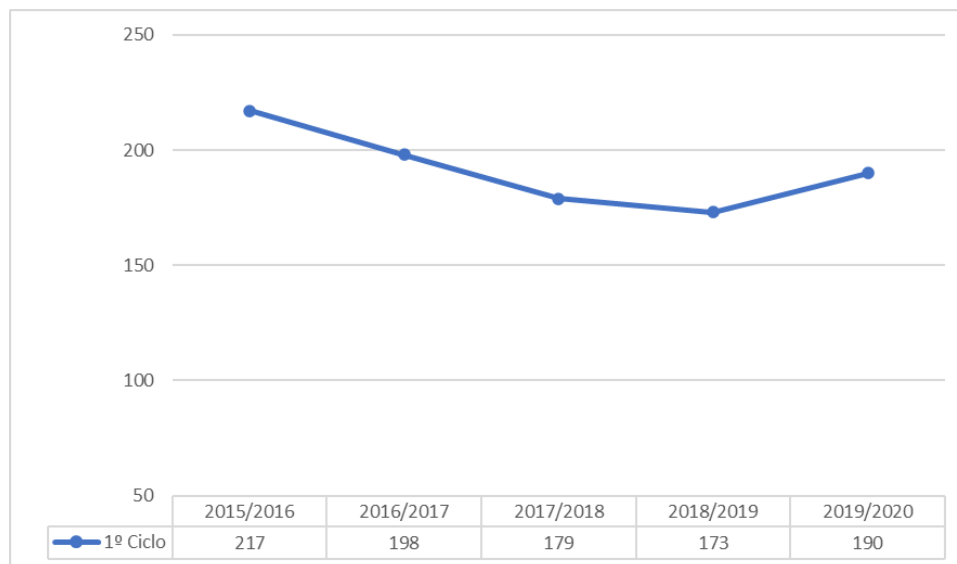
1º Ciclo de Escolaridade

No ano letivo 2019/2020, contabilizaram-se **3 estabelecimentos educativos (Cabril, Salto e Montalegre)** a ministrar o 1º ciclo do ensino Básico no concelho de Montalegre. Este nível de escolaridade existe na modalidade de ensino regular, sendo a oferta assegurada, na sua totalidade, pela rede pública.

Encontravam-se matriculados, no ano letivo 2019/2020, **190 alunos** nos 3 estabelecimentos com 1º ciclo do ensino básico.



Gráfico n.º 8 - Evolução da População Escolar (2015-2020)



FONTE: DGEEC, 2021

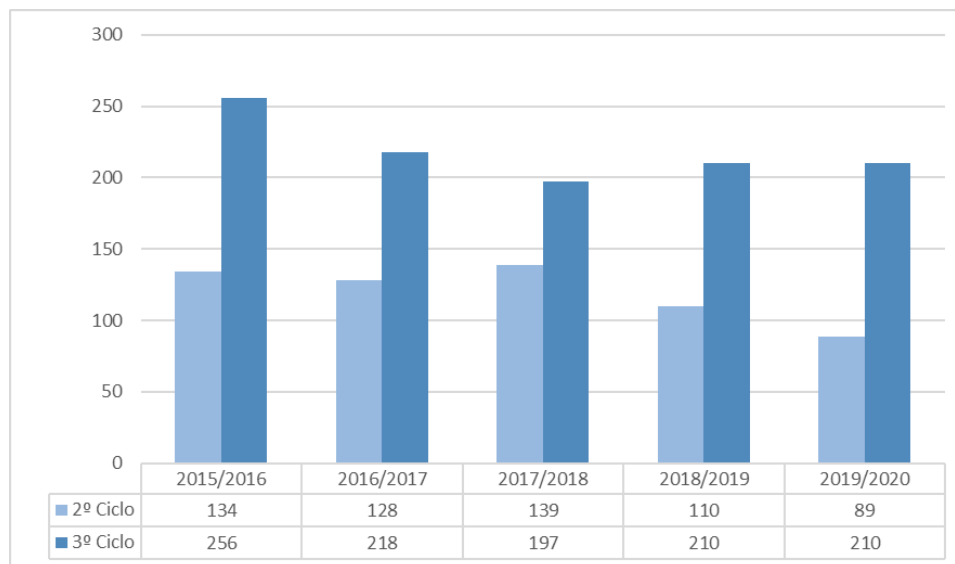
Observando-se a evolução da população escolar, do 1º Ciclo de escolaridade, desde 2015/2016 até 2019/2020, constata-se que o ano letivo de 2015/2016 é aquele que apresenta um maior número de alunos inscritos (217). Por sua vez, o que apresenta o menor número de inscritos (173) corresponde ao ano letivo de 2018/2019. Apesar de ter havido um ligeiro aumento de matrículas no ano letivo 2018/2019, verifica-se que a tendência é maioritariamente decrescente. Este facto poderá estar associado à baixa taxa de natalidade e a percursos migratórios.

2º e 3º Ciclo de Escolaridade

No concelho de Montalegre contabilizaram-se **2 escolas públicas com 2º e 3º ciclos do ensino básico**, no ano letivo de 2019/2020



Gráfico n.º 9 - Evolução do Número de Alunos a Frequentar o 2º e 3º Ciclo de Escolaridade



FONTE: DGEEC, 2021

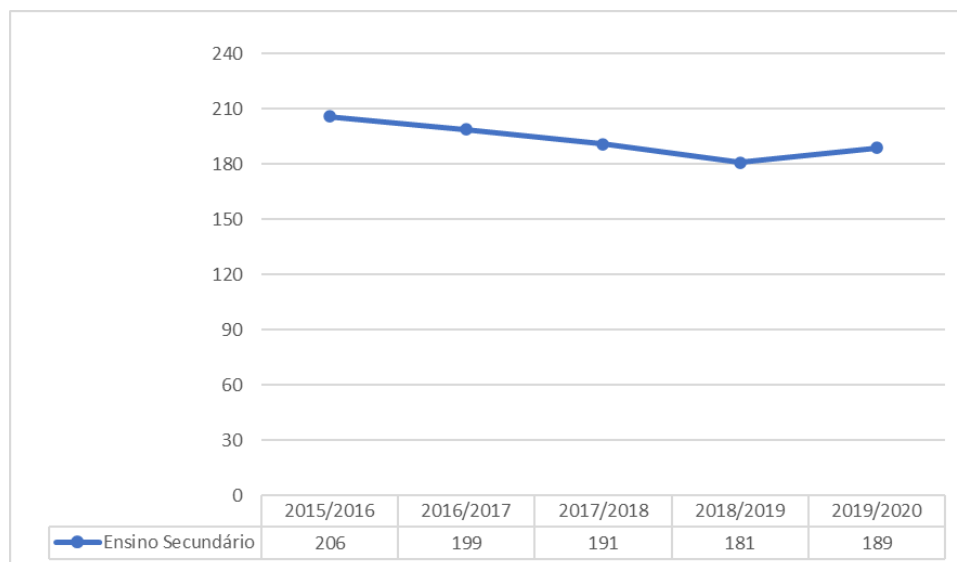
Em 2019/2020, as 2 escolas públicas - Escola B/S do Baixo Barroso e Escola B/S Dr. Bento da Cruz, com 2º e 3º ciclos do ensino básico abrangiam **299 alunos**: 89 no 2º ciclo e 210 no 3º ciclo. O número de alunos inscritos no 3º ciclo é superior aos do 2º ciclo. Relativamente à evolução do número de alunos matriculados no agrupamento, observa-se que, nos últimos 2 anos letivos, a população estudantil diminuiu no 2º ciclo e aumentou no 3º ciclo.

Ensino Secundário

No que concerne ao ensino secundário, **o concelho de Montalegre dispõe apenas de 2 estabelecimentos públicos** -. Em 2019/2020, frequentavam este nível de ensino 189 alunos. De acordo com os dados dos últimos anos letivos, constata-se uma pequena oscilação no número de inscritos, evidenciando uma perda de 17 alunos entre os anos letivos de 2015/2016 e 2019/2020.



Gráfico n.º 10 - Evolução do Número de Alunos a Frequentar o Ensino Secundário

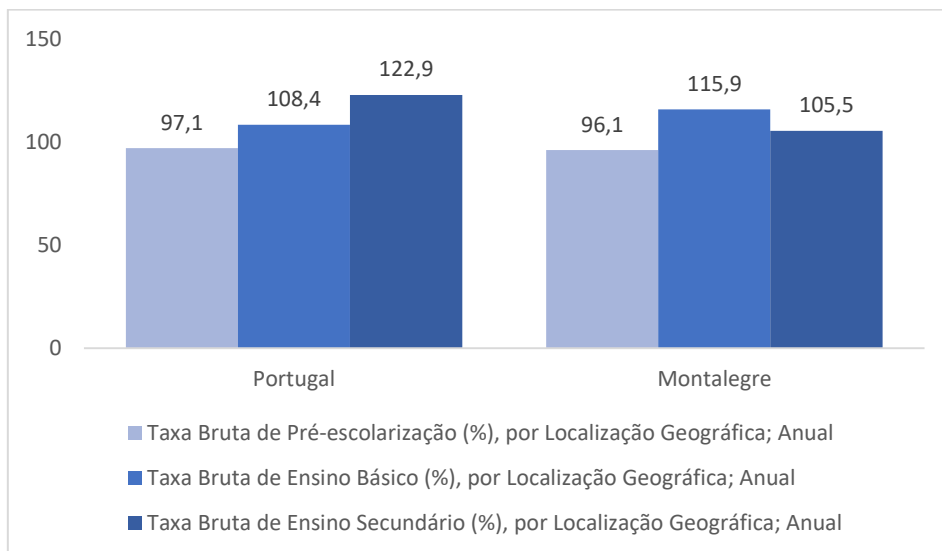


FONTE: DGEEC, 2021

Para o ano letivo de 2019/2020, estimou-se uma **taxa bruta de escolarização no Pré-escolar de 96,1%, no Ensino Básico de 115,9% e no Ensino Secundário de 100,5%** para o concelho de Montalegre, resultado da relação entre a globalidade da população em frequência nos estabelecimentos educativos sedeados no concelho e a estimativa do total de crianças residentes no concelho com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos.



Gráfico n.º 11 - Taxa Bruta de Escolarização 2019/2020



FONTE: DGEEC, 2021 E PORDATA, 2022

Taxa de Retenção e Desistência

Na análise dos indicadores de retenção e desistência referentes ao 1º, 2º e 3º ciclo e ensino secundário no período letivo de 2019/2020, constata-se que o menor índice evidencia-se no 1º ciclo do ensino básico (1,1%) e o maior no ensino secundário (9,8%), tendo havido um decréscimo acentuado entre 2015 e 2021.



Tabela n.º 11 - Taxa de Retenção e Desistência

Taxa de Retenção e Desistência	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Ensino Básico (total)	5,9	6,3	6,0	3,2	1,0
1º Ciclo do Ensino Básico	2,8	3,5	6,7	8,1	1,1
2º Ciclo do Ensino Básico	3,1	0,8	0,0	0,0	0,0
3º Ciclo do Ensino Básico	10,6	11,9	9,6	1,0	1,4
Ensino Secundário	24,2	23,2	20,9	11,2	9,8

FONTE: DGEEC, 2021

Tabela n.º 12 - Outros Percursos Formativos

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Cursos Profissionais	64	60	61	59	61
Cursos EFA	16	5	0	12	15

FONTE: DGEEC, 2021

As áreas dos cursos profissionais existentes no ano letivo em análise foram as seguintes: Cozinha e Pastelaria, Turismo, Técnico de Comércio, Técnico de Restaurante e Bar, Manutenção Industrial e Gestão de Equipamentos Informáticos.

Ação Social Escolar

Trata-se de um conjunto de ajudas económicas que se destinam aos alunos das escolas da rede pública, provenientes de agregados familiares com uma situação socioeconómica desfavorecida, e pretendem ser um apoio às



despesas advindas da frequência das aulas. Os auxílios económicos têm as seguintes modalidades:

- Subsídio de refeição (escalão A - pagamento da refeição a 100%; escalão B - pagamento da refeição a 50%);
- Subsídio para livros e material escolar (escalão A - pagamento dos manuais escolares a 100%; escalão B - pagamento dos manuais escolares a 50%);
- Componente de apoio à família – destina-se aos alunos do pré-escolar e consiste no fornecimento de refeições, acompanhamento durante o período do almoço e prolongamento de horário.

Relativamente ao primeiro item, o Ministério da Educação criou o Programa de Generalização das Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. Trata-se de uma medida, estabelecida pelo Despacho n.º 22 251/2005 (2ª série), de 25 de outubro, que tem como principal objetivo suprir um vazio legal quanto às atribuições dos municípios no fornecimento das refeições escolares aos alunos do 1º CEB e define o modelo de financiamento necessário para tal. De facto, embora esteja definido como competência dos municípios (Lei n.º 159/99, de 14 de setembro), apenas este despacho veio estabelecer “o regulamento que define o regime de acesso ao apoio financeiro a conceder pelo Ministério da Educação” (Preâmbulo, ponto 2). Segundo o regime previsto, a comparticipação financeira do Ministério da Educação ao município é de 0,58€ por aluno/refeição. A Câmara Municipal de Montalegre aderiu ao referido Programa, sendo que, no caso dos alunos carenciados, o pagamento integral da refeição é da responsabilidade da Autarquia. No ano letivo de 2019/2020 este Programa envolveu 245 alunos (122 do pré-escolar, 123 do 1º CEB). Refira-se, ainda, que o Município assumiu a responsabilidade de custear na íntegra a despesa relativa ao fornecimento de refeições à totalidade dos alunos deslocados, desde que as escolas encerraram, por falta de alunos.

Quanto ao segundo item, a Autarquia pagou os livros de fichas aos alunos do 1º CEB com escalão 1, 2 e 3, sendo que, no ano letivo de 2019/2020 usufruíram deste apoio 366 alunos.



A partir do ano letivo 2018/2019 o transporte escolar passou a ser gratuito para todos os alunos deslocados de todos os ciclos de ensino.

Por fim, no que respeita ao quarto item, os alunos do pré-escolar deslocados e carenciados usufruem do fornecimento de refeições gratuito, bem como de acompanhamento durante o período do almoço e todos têm direito a prolongamento de horário gratuito.

Nos auxílios económicos incluem-se, ainda, os subsídios atribuídos aos estabelecimentos, como forma de apoio à realização das atividades letivas. De acordo com o quadro de competências das Autarquias para com o Ensino Básico e Pré-Escolar, a Câmara Municipal de Montalegre atribui anualmente uma verba por aluno às escolas do Ensino Pré-Escolar (10 euros) e do 1º Ciclo do Ensino Básico (16 euros) para aquisição de material escolar que os educadores ou professores entendam necessários.

No quadro seguinte podem ver-se os apoios concedidos na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB, nos anos letivos 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, em alimentação, material escolar, manuais escolares e o número de crianças a usufruírem destes apoios.

Tabela n.º 13 - Ação Social Escolar na Educação Pré-escolar e 1º CEB

	Ano letivo 2017/2018			Ano letivo 2018/2019			Ano letivo 2019/2020		
	Pré	1ºCEB	Alunos carenciados	Pré	1ºCEB	Alunos carenciados	Pré	1ºCEB	Alunos carenciados
Refeições	82	117	53	129	164	76	122	183	73
Material escolar	305			299			310		
Livros de fichas	178			433*			366*		

Fonte: CMM, 2020

*Corresponde aos livros de fichas de atividades atribuídos a todos os alunos com escalão 1,2 e 3 de todos os ciclos de ensino.



Síntese conclusiva

O concelho de Montalegre defronta-se com um cenário de qualificações académicas de baixo nível, o que acaba por ter incidências negativas, quer ao nível do acesso, quer ao nível da criação de novos empregos. Assim, parece possível antever um quadro territorial marcado por uma situação de carência de recursos humanos tecnicamente qualificados, bem como de atividades empresariais, de possibilidades de emprego e de capacidade de fixação local, nomeadamente para as camadas mais jovens da população. O baixo nível de qualificações académicas, que caracteriza o concelho, pode também estar relacionado com a diminuição da taxa de natalidade, que implica, por um lado, um cada vez menor número de crianças e, conseqüentemente, de alunos nas escolas e contribui para o envelhecimento da população que, como referido anteriormente, apresenta um nível baixo de qualificações académicas.

Devido à diminuição da taxa de natalidade, há cada vez mais um menor número de crianças e, conseqüentemente de alunos nas escolas.

O facto de a maioria dos alunos pertencer a grupos socioeconómicos e educativos desfavorecidos, parece promover um perfil de alunos que apresentam insucesso escolar. Estes são, normalmente, crianças/jovens pertencentes a famílias com baixas habilitações literárias, baixos rendimentos e dificuldades económicas pelo que surge, como resultado, o insucesso escolar continuado.

A rede de transportes representa um custo por aluno bastante elevado pois, sendo o concelho de Montalegre bastante vasto e o número de alunos reduzido, é necessário percorrer muitos km para transportar poucos alunos.

Parece existir uma vontade, por parte do Agrupamento, de encontrar as soluções mais adequadas à realidade educativa concelhia, nomeadamente através da criação de um maior número de cursos de áreas diversificadas, nem sempre permitidas pela tutela e pela falta de alunos para completar turmas. Como consequência, alguns dos alunos veem-se obrigados a frequentar escolas



fora do concelho (Chaves, Cabeceiras, Braga), que lhes oferecem um leque mais vasto de áreas e cursos, nomeadamente ao nível de cursos profissionalizantes.

Por outro lado, a ausência de perspetivas em relação ao futuro e a ausência de oportunidades profissionais na sua zona de residência favorece a mobilidade da população jovem para fora do concelho.

1.4. As crianças e o direito à proteção

Reportando aos relatórios anuais da CPCJ de Montalegre dos últimos três anos, como suporte da informação no que respeita ao direito à proteção, verifica-se grande diversidade nas sinalizações.

Em anos anteriores, a negligência foi sempre a problemática mais sinalizada. Esta problemática desce no ano de 2019, sendo nesse ano a problemática de comportamentos desviantes ou de indisciplina a mais sinalizada, e volta a crescer em 2020 e sobretudo em 2021. No ano de 2020 verificou-se uma distribuição mais ou menos equitativa das problemáticas, destacando-se, no entanto, a negligência, e a exposição a comportamentos de violência doméstica. No ano de 2021 80% dos Processos de Promoção e Proteção instaurados ou reabertos, derivam de sinalizações de negligência e, como uma problemática cada vez mais crescente, a exposição a comportamentos de violência doméstica. Neste sentido, devido à natureza das sinalizações, constituem-se como entidades mais sinalizadoras as forças de segurança e o Ministério Público. Sendo os restantes 20% resultantes de sinalizações de comportamentos desviantes em ambiente escolar e de absentismo escolar. Residualmente, há situações reportadas de abuso ou aliciamento sexual.



Tabela n.º 14 - Quadro Síntese da Informação Relativa à Proteção

	2019	2020	2021
Problemática	Comp. Desviante e/ou de Indisciplina	NEG – VD - Comp. Desviante e/ou de Indisciplina	NEG - VD
Faixa etária	15 - 18	15 - 17	3 - 5
Entidade + sinalizadora	Estab. de Ensino	GNR - MP	GNR - MP

Com o intuito de dar resposta ao crescente número de sinalizações de exposição a comportamento de violência doméstica, a CPCJ de Montalegre estabeleceu um protocolo de cooperação com a Estrutura de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD) da Delegação da Cruz Vermelha de Chaves. Esta estrutura, que abrange todo o território do Alto-Tâmega e Barroso, integra uma Resposta de Apoio Psicológico (RAP), dirigido a crianças e jovens vítimas de violência doméstica e que, de forma gratuita, se desloca pelo território. É, portanto, uma resposta social muito importante, criada para apoiar as vítimas de violência doméstica e, com a RAP, as crianças e jovens, vítimas deste tipo de situações de violência.

1.5. Parentalidade e apoios às famílias e à infância e juventude

Muitas são as respostas que o Concelho de Montalegre oferece às suas crianças e jovens, por forma a garantir o seu desenvolvimento integral. Estas estão distribuídas por sete áreas que passaremos a descrever seguidamente:



1. Educação/Programas Comunitários

- **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)**- Programa cuja finalidade é promover um ensino de qualidade para todos os alunos e combater o insucesso escolar, priorizando a igualdade de oportunidades e o aumento da eficiência e qualidade da escola pública.
- **Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)** – São serviços especializados, acreditados pelo Ministério da Educação, que têm como princípio apoiar e intensificar a capacidade de resposta da escola no que concerne à promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

2. Saúde

- **Equipa de Saúde Escolar** – visa promover a melhoria da saúde das crianças e dos jovens e da restante comunidade educativa. Tendo como objetivos:
 - Promover e proteger a saúde e prevenir a doença na comunidade educativa;
 - Apoiar a inclusão escolar de crianças com necessidades de saúde e educativas especiais;
 - Promover um ambiente escolar seguro e saudável;
 - Reforçar os fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudáveis;
 - Contribuir para o desenvolvimento dos princípios das escolas promotoras da saúde.
- **Equipa Local de Intervenção do Alto Tâmega e Barroso (ELI)** – É uma Equipa Multidisciplinar que atua no âmbito da intervenção precoce na



infância, tendo como objetivo a aplicação de um conjunto de medidas de apoio na área social, educacional e da saúde para crianças entre os 0 e os 6 anos de idade e as suas famílias, nomeadamente:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da Criança;
- Fortalecer as competências dos cuidadores;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

3. Social/Cultural

- **Santa Casa da Misericórdia de Montalegre (SCMM)** – Apresenta uma “Creche que acolhe crianças até os 3 anos de idade e presta um conjunto de atividades e serviços, designadamente, cuidados adequados à idade e à satisfação das necessidades das crianças, nutrição e alimentação, cuidados de higiene pessoal, atendimento individualizado, de acordo com as suas necessidades, capacidades e competências, atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade em função da idade de cada uma. Tudo dentro de um ambiente seguro, confortável e acolhedor, para fazer a criança feliz, com condições favoráveis ao seu desenvolvimento global” (SCMM).
- **CLDS 4G Ser + Barroso** - Entidade de direito privado sem fins lucrativos que atua na área do desenvolvimento social tendo como objetivos:
 - Aumentar os níveis de coesão social do concelho;
 - Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
 - Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;



- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

- **Biblioteca de Montalegre** – A Biblioteca Municipal de Montalegre é da tutela da Câmara Municipal de Montalegre e faz parte do projeto de RNBP, iniciado em 1987 com o objetivo de construir e desenvolver Bibliotecas Municipais modernas, em cada um dos 278 concelhos do continente. Esta tem como objetivos:
 - “Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
 - Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
 - Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
 - Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
 - Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
 - Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
 - Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural;
 - Apoiar a tradição oral;
 - Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
 - Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
 - Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
 - Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.”



- **Agrupamento 1115 – Escuteiros de Montalegre** - É uma associação de juventude, sem fins lucrativos, destinada à formação integral de jovens, com base no método criado por Baden-Powell e no voluntariado dos seus membros.
- **Escola de Música de Salto e Parafita** – Têm como missão enriquecer e valorizar culturalmente os seus alunos.
- **Ecomuseu de Barroso/Associação** – Desenvolve, ao longo do ano, conjuntamente com projetos do Município de Montalegre, atividades para crianças e jovens que têm como objetivo a inclusão educativa e social, a valorização cultural, a formação, a participação, a cidadania e a potencialização do sucesso escolar através das aprendizagens informais e do reforço das literacias básicas.
- **Associações de Pais** – “As associações são instituições nas quais os Pais, de forma organizada, participam nos órgãos de gestão da Escola ou Agrupamento, bem como, se integram ativamente na Comunidade Escolar e Educativa dos seus filhos ou educandos, em igualdade de circunstâncias com outros pares da Comunidade, na defesa de direitos, interesses, necessidades, objetivos e valores comuns, no interesse da criança, seu bem-estar” (FERSAP).
- **Núcleo da Cruz Vermelha de Montalegre** – Para além das atividades inerentes a esta instituição, desenvolve, no período das férias letivas, um conjunto de atividades de ocupação de tempos livres que tem como objetivo promover a ludicidade pautada pela ação educativa.



4. Emprego e Formação

- **IEFP - Centro de Formação Profissional do Alto Tâmega** – Disponibiliza cursos de educação e formação para jovens. “Estes permitem recuperar os défices de qualificação, escolar e profissional, através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais e, por esta via, facilitar o ingresso num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo” (IEFP).

5. Desporto

- **Centro Desportivo e Cultural de Montalegre** - Academia de futebol e Futsal “Abelhas Azuis”, Grupo Desportivo de Vilar de Perdizes e Associação Desportiva de Salto – Têm como missão coadjuvar os jovens do concelho de Montalegre através da prática desportiva, promovendo assim o sucesso escolar, a prevenção e despiste de comportamentos de risco e o estímulo pela participação de uma ocupação saudável dos tempos livres.

6. Segurança/Proteção Civil

- **Bombeiros Voluntários de Salto** - Escola de Infantes e Cadetes e Bombeiros Voluntários de Montalegre - Escola Inicial (2022) - “Destinam-se à sensibilização e formação no âmbito do voluntariado e da proteção e socorro e têm como principal objetivo promover uma instrução inicial destinada a habilitar os elementos para um possível ingresso na carreira de bombeiro. Ao mesmo tempo, procuram fazer dos jovens infantes e cadetes cidadãos conscientes, fomentando valores morais e éticos e ministrando formação cívica na área do socorro, da emergência, do papel dos Bombeiros e do voluntariado, mas também no espírito solidário e



humanitário que caracterizam os Bombeiros Voluntários” (Bombeiros Voluntários de Salto).

- **GNR – Escola Segura** – Visa garantir a segurança dos estabelecimentos de ensino, promover ações de sensibilização e de prevenção, prevenir e extinguir comportamentos de risco e/ou ilícitos e promover o civismo e cidadania nas crianças e jovens.

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montalegre (CPCJ)** – “Visa promover os direitos das crianças e jovens e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral” (CNPDPCJ).

- **Cruz Vermelha de Chaves – Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica (RAP)** – Tem como objetivo colmatar as necessidades dos serviços de apoio especializado, em que se priorizam as abordagens psicoterapêuticas focadas no trauma, por forma a garantir o melhor apoio a crianças e jovens vítimas de violência doméstica.

7. Institucional

- **Município de Montalegre** – Oferece um conjunto de respostas sociais às famílias, crianças e jovens do concelho. No Município estão em curso programas de apoio familiar, designadamente:
 - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Município de Montalegre – é uma estratégia que tem como finalidade a implementação de medidas que permitam melhorar os indicadores relativos ao insucesso e abandono escolar. Este é



composto por três projetos: Montalegre/Ambiente e Património, Enriquecimento Curricular e Equipa Multidisciplinar “Crescemos Juntos”. A Equipa Multidisciplinar é constituída por três técnicas, que têm como objetivo acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou que se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no Estatuto do Aluno, pautando as suas intervenções nos âmbitos da capacitação do aluno e da capacitação parental. Entre outros aspetos, assegura a realização de Rastreios e Tratamentos de Saúde (oral, auditiva e visual) a todos os alunos do concelho.

- “Olhares pela Maternidade – Apoio à Maternidade” fundamentado no seguinte: *“Considerando que a diminuição da natalidade em todo o interior é um facto preocupante, sendo que a desertificação sociogeográfica é acentuada, ainda, pela dispersão do povoamento; considerando que é urgente, por isso, promover mecanismos de apoio às famílias, enquanto polos fundamentais de socialização e desenvolvimento pessoal e local, não obstante a sua condição social”,* é atribuído, a cada criança, um apoio financeiro mensal no valor de € 50,00. Este concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas realizadas na área geográfica do Município de Montalegre, em bens e serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento da criança, nomeadamente medicamentos, artigos de higiene, puericultura, mobiliário, equipamento, alimentação, vestuário e calçado.
- Apoio Financeiro à Família – Criação de medidas de apoio à família, no âmbito da Ação Social, para a fixação e aumento da população, mediante o apoio ao segundo filho e seguintes, até aos 12 anos de idade (escalão 1 – 30 euros mensais e escalão 2 - 20 euros mensais),

bem como a todas as crianças até aos 3 anos de idade que frequentem a creche.

- Atribuição de bolsas de estudo a alunos que frequentem o Ensino Superior (licenciatura). – Apoiar o acesso, prosseguimento ou a conclusão dos estudos superiores de estudantes oriundos de famílias economicamente carenciadas cujas disponibilidades financeiras não lhes permitam fazê-lo apenas pelos seus próprios meios.
- Apoio a estratos sociais desfavorecidos. – Concessão de apoios a indivíduos isolados ou inseridos em agregados familiares pertencentes a estratos sociais desfavorecidos na área do concelho de Montalegre, nas seguintes áreas: 1-Habitação; 2- Saúde e deficiência;3- Educação; 4- Subsistência; 5- Emergência Social.
- Atribuição do Cartão Municipal de Bombeiros. - Conjunto de benefícios sociais a atribuir aos bombeiros voluntários pelo exercício de voluntariado no Corpo de Bombeiros das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Montalegre e Salto.
- Atribuição de tarifários especiais de água – Tarifa social de água para famílias carenciadas e tarifa familiar para famílias numerosas.
- Programa “Abem – Rede Solidária do Medicamento” - O município de Montalegre celebrou um protocolo com a Associação Dignidade, ao qual se associaram as farmácias do concelho, garantido à população mais carenciada o acesso gratuito a medicamentos.





- Isenção do pagamento de transporte escolar a todos os alunos até 12º ano, tal como referido anteriormente.
- Atribuição de apoios económicos para material escolar e pedagógico a alunos do pré-escolar e 1º CEB.
- Atribuição dos livros de fichas de atividades a todos dos alunos do 1º ciclo e a todos outros níveis de ensino, com escalão 1,2 e 3 da ação social escolar.
- Atribuição de fornecimento de almoço a todos os alunos do 1º CEB transportados ou com escalão 1 ou 2 da ação social escolar.



Capítulo II – O que dizem as pessoas

Neste capítulo, procurou-se qualificar e aferir a visão, as necessidades e os pontos fracos e fortes que os intervenientes sentem sobre as diversas dimensões da vida das famílias, das crianças e dos jovens do concelho de Montalegre.

Foram analisados questionários dirigidos a crianças dos 6 aos 12 anos, a jovens dos 13 aos 18 anos, realizados em ambiente escolar, e a famílias.

Foram submetidos 231 questionários de crianças entre os 6 e os 12 anos, 165 de jovens entre os 13 e os 18 anos e 91 respostas submetidas pelas famílias.

Estes dados podem ser observados e analisados nas tabelas abaixo.

Introdução

No presente capítulo, iremos proceder à análise da informação recolhida através da aplicação de questionários dirigidos aos diferentes públicos-alvo. Na faixa etária dos 6 aos 12 anos de idade a amostra foi de 36,1% e na faixa etária dos 13 aos 18 a amostra correspondeu a 25,8%. Foram, ainda, inquiridas 91 famílias.

Estes inquéritos abordaram os seguintes temas: “Brincadeira e Lazer”; “Participação e Cidadania”; “Segurança e Proteção”; “Saúde”; “Educação”; e “Vida Pessoal”. No inquérito às famílias não consta o tema “vida pessoal”. Em alternativa, acresce o tema “Conciliação entre a Vida Familiar e Trabalho”.

Através dos inquéritos aplicados tentámos inferir os aspetos positivos e mais negativos, referenciados pelas crianças/jovens e famílias, conforme dados infra.



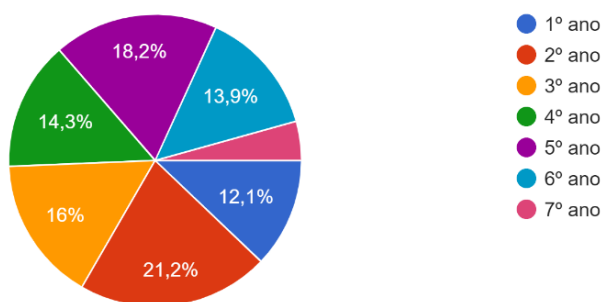
2.1. A participação de crianças (dos 6 aos 12 anos de idade)

Participaram neste questionário 231 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade, do 1º ano ao 6º ano de escolaridade, numa distribuição de 117 rapazes e 114 raparigas, tal como ilustrado na tabela e no gráfico abaixo.

Tabela n.º 15 - Caracterização dos/as participantes dos 6 aos 12 anos de idade

Idade	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos
	N= 16	N= 40	N= 37	N= 34	N= 34	N= 40	N= 30

Gráfico n.º 12 - Caracterização dos/as participantes dos 6 aos 12 anos de idade



Principais conclusões por dimensões do questionário



Brincadeira e lazer	
Aspetos positivos referenciados	67,5% das crianças relatam que, depois das aulas e ao fim de semana têm tempo para brincar, descansar e aproveitar o tempo livre. Para além disso, 60,6% referem que brincam no campo. Por fim, 72,7% mencionam que na sua localidade/freguesia ou bairro existem sítios para brincar.
Aspetos mais negativos referenciados	Apenas 42% das crianças referem que os pais/adultos os acompanham aos locais de lazer e 37,2% que saem com os pais/família ao fim de semana.
Comentários	Nos comentários livres, as crianças referiram, sobretudo, a importância do brincar, do brincar ao ar livre, com os amigos, com a família e com os animais (40 respostas).
A minha participação e cidadania	
Aspetos positivos referenciados	74,5% das crianças mencionam ajudar a família a cozinhar ou a realizarem outras tarefas e 79,2% que se divertem nessas atividades. No que se refere aos direitos das crianças, 77,5% referem que já ouviram falar sobre o tema.
Aspetos mais negativos referenciados	Apenas 26% das crianças referem que o/a seu/sua professor/a costuma perguntar se gostam das aulas e da escola. Do mesmo modo, apenas 39,8% mencionam que as pessoas responsáveis por si, costumam perguntar opiniões sobre o que fazer ao fim de semana e 39,8% sobre o tema passear ou ir de férias.
Comentários	Através dos comentários livres, é possível constatar que os temas mais relevantes são: ajudar em casa, família, escola e a própria sociedade.
A minha segurança e proteção	
Aspetos positivos referenciados	71% das crianças referem que costumam falar com a família e/ou responsáveis sobre situações que lhes possam causar receio/medo. 56,7% mencionam que, na escola, nunca têm medo que outras crianças lhes possam fazer mal.
Aspetos mais negativos referenciados	23,4% das crianças referem que “nem sempre” têm medo que outras crianças lhe possam fazer mal e 16,9% referem que sentem medo, que é uma percentagem relevante.



Comentários	Os comentários livres, permitem perceber que as crianças referem que se sentem maioritariamente seguras e que conseguem pedir apoio à escola, pais, professores/as e amigos/as.
A minha saúde	
Aspetos positivos referenciados	91,3% das crianças referem que quando estão doentes são levados ao médico. 83,1% mencionam que a família fala com elas sobre o que é ser saudável. Por fim, 79,2% dizem que as refeições são feitas sempre em família.
Aspetos mais negativos referenciados	Apenas 35,5% das crianças referem perceber, sempre, o que médico lhes explica.
Comentários	Através dos comentários livres, observamos que a maioria das crianças referem que são saudáveis.
A minha educação	
Aspetos positivos referenciados	92,6% das crianças referem que, na escola, aprendem como se deve proteger o meio ambiente. 92,2% mencionam que aprenderam na escola o que são os direitos da criança. 86,1% refere que a família consegue pagar o material escolar que precisa. 85,7% mencionam que gostam de aprender coisas novas. 81,8% referem que os professores nunca batem nos alunos. E, por último, 75,3% mencionam que as pessoas responsáveis por si ajudam na realização dos trabalhos de casa.
Aspetos mais negativos referenciados	71,4% das crianças dizem que nem sempre percebem o que lhes é transmitido pelos professores. 47,2% referem que nem sempre as casas de banho da sua escola estão limpas. 35,9% que o/a encarregado/a de educação nem sempre participa nas atividades da escola. 27,7% referem que nem sempre os/as professores/as tratam todas as crianças da mesma maneira. E, por fim, apenas 14,7% responderam que os professores nunca gritam.

Comentários	Relativamente aos comentários livres, a maioria refere que tem uma boa educação.
A minha vida pessoal	
Aspetos positivos referenciados	97,4% das crianças referem que gostam muito da sua casa. 94,4% referem que têm água quente para tomar banho. 92,6% referem, por fim, que têm livros e brinquedos.
Aspetos mais negativos referenciados	Apenas 24,7% referem que as pessoas responsáveis por si nunca gritam e 64,1% que não batem. 69,7% referem que outras crianças nunca lhe bateram fora da escola.
Comentários	No que concerne aos comentários livres, verificamos que as crianças referiram ter uma excelente vida pessoal e que os pais são preocupados.

2.2. A participação de jovens (dos 13 aos 18 anos de idade)

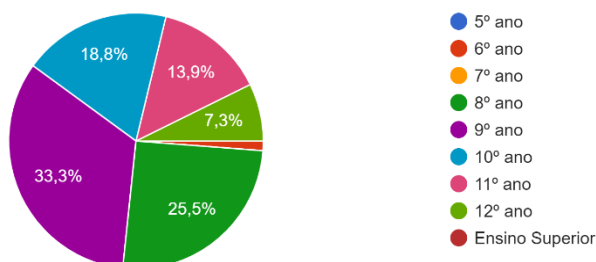
Participaram neste questionário 165 jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos de idade, do 8º ano ao 12º ano de escolaridade, numa distribuição de 96 raparigas e 69 rapazes, tal como ilustrado na tabela e no gráfico abaixo.

Tabela n.º 16 - Caracterização dos/as participantes dos 13 aos 18 anos de idade

Idade	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos
	N= 16	N= 45	N= 53	N= 24	N= 23	N= 4



Gráfico n.º 13 - Caracterização dos/as participantes dos 13 aos 18 anos de idade



Principais conclusões por dimensões do questionário

Brincadeira e lazer	
Aspetos positivos referenciados	97% das crianças/jovens afirmam que existem locais, na sua terra/freguesia/bairro, onde podem estar em contacto com a natureza. 75,8% relatam que costumam passar tempo com a/s pessoa/s que é/são responsável/eis por eles, durante os fins de semana. 75,2% referem que gostam de passar tempo com a/s pessoa/s que é/são responsável/eis por eles: ir ao cinema, ao teatro, ou fazer outras coisas.
Aspetos mais negativos referenciados	Apenas 21,2% das crianças/jovens referem que frequentam um clube desportivo. 33,9% referem que participam em programas ou atividades fora da escola. E 34,6% referem que a família consegue pagar a mensalidade do clube de desporto.
Comentários	Nos comentários livres, as crianças/jovens referiram, sobretudo, a importância do brincar, do lazer, do descanso e do bem-estar na companhia da família e dos/as amigos/as.



A minha participação e cidadania	
Aspetos positivos referenciados	<p>87,9% das crianças/jovens referem que têm acesso à Internet e sentem-se ligados ao que acontece fora da vizinhança.</p> <p>77% referem que já ouviram falar sobre o tema “Direitos das Crianças e Jovens”.</p> <p>72,7% mencionam que sentem que a/as pessoa/s que é/são responsável/eis por eles os/as ouvem e têm em consideração as suas opiniões e, ainda, 67,9% que sentem que podem falar com a/s pessoa/s que é/são responsável/eis por eles sobre quase tudo.</p>
Aspetos mais negativos referenciados	<p>Apenas 9,1% das crianças/jovens referem que já deram a sua opinião em projetos ou atividades na Câmara Municipal.</p> <p>12,1% referem que fazem parte do Conselho de Jovens do seu município e 15,2% que os seus professores e professoras costumam perguntar, por exemplo, no final de cada semana, o que correu bem dentro das aulas e o que gostariam de fazer de maneira diferente.</p>
Comentários	<p>Através dos comentários livres, é possível constatar que os temas mais relevantes são: cidadania, sociedade, disciplina, educação e participação nas atividades familiares e da comunidade.</p>
A minha segurança e proteção	
Aspetos positivos referenciados	<p>92,1% das crianças/jovens referem saber que existem riscos inerentes à utilização da internet.</p> <p>83% mencionam que quando se sentem em perigo, sabem a quem se dirigir para pedir ajuda.</p> <p>E 80,6% referem ser seguro caminhar ou andar de bicicleta na rua.</p>
Aspetos mais negativos referenciados	<p>10,9% das crianças/jovens referem que na escola há muitas lutas entre crianças/jovens e apenas 64,2% referem que na escola, nunca têm medo que outras crianças/jovens me possam fazer mal.</p>
Comentários	<p>Os comentários livres permitem perceber que a maioria se sente segura e sabe a quem recorrer quando se sente em perigo.</p>
A minha saúde	
Aspetos positivos referenciados	<p>87,9% das crianças/jovens referem que quando estão doentes, a/s pessoa/s que é/são responsáveis por eles levam-nos ao médico/a.</p>



	<p>79,4% mencionam que a/s pessoa/s que é/são responsável/eis por eles fala/m sempre com eles/as sobre o que têm de fazer para serem saudáveis.</p> <p>E 77% dizem ser capazes de controlar o que comem, por exemplo, a quantidade de doces ou outros alimentos que não são saudáveis.</p>
Aspetos mais negativos referenciados	Apenas 8,5% das crianças/jovens afirmam saber que no seu centro de saúde existe um atendimento especializado para adolescentes.
Comentários	Através dos comentários livres, observamos que a maioria refere ter uma alimentação equilibrada e uma vida saudável.

A minha educação

Aspetos positivos referenciados	<p>90,9% das crianças/jovens referem que os/as cuidadores/as conseguem pagar o material escolar que necessitam.</p> <p>89,7% mencionam que os/as seus/suas encarregados/as de educação sempre os apoiaram na escola.</p> <p>76,4% referem que aprenderam na escola o que são os direitos das crianças.</p> <p>73,8% mencionam que o trabalho que realizam não coloca em risco a sua saúde ou segurança.</p> <p>E, por fim, 72,7% referem que, na escola, têm aulas sobre educação sexual.</p>
Aspetos mais negativos referenciados	<p>Apenas 13,9% refere que as casas de banho da escola estão sempre limpas.</p> <p>18,8% refere que os/as professores/as nunca gritam com os/as alunos/as e 18,8% que sempre gostaram da escola.</p> <p>31,5% referem que nas férias ou durante o tempo de escola, costumam trabalhar. No que concerne à questão “O trabalho que eu faço não interfere com os meus estudos”, 17,8% mencionam que “não é verdade ou não acontece” e 16,8% que “nem sempre”.</p>
Comentários	Relativamente aos comentários livres, a maioria refere ser educado/a, respeitador/a e ter bons princípios.

A minha vida pessoal

Aspetos positivos referenciados	<p>96,4% das crianças/jovens mencionam que têm água quente para tomar banho e que se sentem seguros em casa.</p> <p>89,7% refere que as suas casas estão sempre limpas.</p>
--	---



Aspetos mais negativos referenciados	Apenas 33,9% das crianças/jovens referem que a/s pessoa/s que é/são responsável/eis por ele/s nunca gritam. Apenas 46,1% refere que nunca lhes ofereceram drogas na escola ou fora da escola.
Comentários	No que concerne aos comentários livres, constatamos que os/as jovens referem, maioritariamente, ter uma excelente vida pessoal.

2.3. A participação das famílias

Participaram neste questionário 91 famílias.

Principais conclusões por dimensões do questionário

Brincadeira e lazer	
Aspetos positivos referenciados	79,1% das famílias referem que na comunidade existem sítios para as crianças brincarem (como parques infantis), fazerem jogos ou praticarem desporto. 71,4% mencionam que na comunidade existem sítios para jovens de várias idades brincarem, fazerem jogos ou praticarem desporto. 78% referem que deixam as crianças brincar com areia, paus, lama e outros elementos e que não veem como um problema se eles/as se sujarem, desde que se divirtam.
Aspetos mais negativos referenciados	12,1% das famílias refere que levam as suas crianças ao parque infantil, mas não sabem ou não se sentem à vontade para brincar com elas. Apenas 37,4% mencionam que depois da escola e do trabalho têm tempo para brincar ou passar tempo com as suas crianças. Apenas 38,5% mencionam que sentem que, depois da escola, ainda sobra tempo para as suas crianças brincarem, descansarem e aproveitarem o seu tempo livre. Por fim, apenas 39,5% refere que, no fim de semana, organizam sempre atividades para realizar em família.

Comentários	Através dos comentários livres, observamos que as famílias atribuem importância ao brincar e às atividades ao ar livre. Mencionam, ainda, que por vezes os longos horários escolares e de trabalho, não permitem despende o tempo que queriam às suas crianças.
Participação e cidadania	
Aspetos positivos referenciados	91,2% das famílias referem que desde que as suas crianças são pequenas, sempre falaram muito com elas. 85,7% mencionam que sempre tiveram prazer em ver as suas crianças a ajudarem na cozinha, no jardim ou a fazerem outras tarefas. 85,7% referem gostar de ouvir a opinião das suas crianças sobre vários assuntos e têm em consideração o que pensam e sentem. 85,7% mencionam que já ouviram falar sobre os direitos das crianças na televisão, no rádio, na internet ou noutra fonte. 82,4% referiram que a partir do momento em que as suas crianças conseguiam realizar pequenas tarefas, envolveram-nas na cozinha, jardinagem ou outras tarefas, que faziam juntos/as.
Aspetos mais negativos referenciados	Apenas 4,4% das famílias referem que as suas crianças participam no Conselho Municipal de Jovens, 13, 2% que no município existe um Conselho Municipal de Jovens, 29,7% que as suas crianças têm vontade de fazer parte de associações, mas não conhecem nenhuma no sítio onde moram, e 31,9% que as suas crianças participam em outras atividades associativas.
Comentários	Através dos comentários livres, podemos constatar que as famílias referem a importância de haver mais associações e atividades no concelho.
Segurança e proteção	
Aspetos positivos referenciados	84,6% das famílias referem que limitam o acesso ou conversam com as suas crianças sobre os riscos que podem encontrar na internet. 82,4% mencionam que sentem que as suas crianças podem usar em segurança o autocarro ou outros transportes públicos para irem para a escola. 80,2% referem que sentem que as suas crianças as procuram quando têm um problema, ou têm medo de alguma coisa.



Aspetos mais negativos referenciados	<p>Apenas 38,5% das famílias mencionam que nunca houve uma situação em que outras crianças batessem nas suas crianças, dentro ou fora da escola e 48,4% nunca terem batido nas suas crianças.</p> <p>Apenas 48,4% costumam ler sobre questões relacionadas com as crianças e 57,1% acompanham o que as suas crianças veem na internet.</p> <p>Por fim, 28,6% referem que, quando eram crianças, era normal os pais/mães baterem nos/as filhos/as.</p>
Comentários	<p>Nos comentários livres, as famílias referem que há segurança no concelho. Mencionam, ainda, que implementam limites e regras e que estão atentos à mudança de comportamento das suas crianças.</p>
Saúde	
Aspetos positivos referenciados	<p>96,7% das famílias referem que quando o/a médico/a decide o tratamento para a doença das suas crianças, costumam explicar-lhes o que devem fazer para ficar melhor ou como tomar os medicamentos.</p> <p>96,7% mencionam que as suas crianças têm todas as vacinas contempladas pelo Plano Nacional de Vacinação.</p> <p>95,6% referem que sempre levaram as suas crianças a todas as consultas de saúde infantil previstas.</p> <p>93,4% mencionam que sempre se preocuparam com a alimentação das suas crianças.</p> <p>92,2% mencionam que fazem pelo menos uma refeição por dia em família, sentados à mesa.</p> <p>E 91,2% referem que quando levam as suas crianças ao/à médico/a, as/os profissionais de saúde costumam falar com eles, mas também diretamente com os seus filhos ou com as suas filhas.</p>
Aspetos mais negativos referenciados	<p>Apenas 26,4% das famílias referem que depois de terem sido mães (ou a suas mulheres), foram chamadas para participar no curso pós-parto, promovido pelo Centro de Saúde e 49,5% que participou.</p> <p>Apenas 34,1% referem que as suas crianças só comem doces ou alimentos menos saudáveis em situações excecionais, como por exemplo festas de aniversário.</p>
Comentários	<p>Através dos comentários livres constatamos que, na sua maioria, as famílias se preocupam com a saúde das suas crianças e que as acompanham a todas as consultas necessárias.</p>



Educação	
Aspetos positivos referenciados	<p>89% das famílias referem que sempre apoiaram as suas crianças nos estudos, dentro do que sabem e conseguem fazer com eles/as.</p> <p>86,8% dizem perceber quando alguma coisa não corre bem na escola.</p> <p>83,5% referem que conseguem pagar todo o material escolar que as suas crianças precisam.</p> <p>81,3% referem que costumam perguntar às suas crianças o que fizeram na escola.</p> <p>81,3% referem que gostaram de todas as escolas que as suas crianças frequentaram.</p> <p>80,2% sentem-se apoiados/as enquanto pai/mãe/responsável pelos professores e professoras das suas crianças.</p> <p>E 78% referem ir, sempre, às reuniões na escola para as quais são convocados/as.</p>
Aspetos mais negativos referenciados	<p>Apenas 23,1% das famílias referem que as suas crianças utilizam a biblioteca municipal para estudar, fazer pesquisas ou outras atividades e 47,3% que participam nas atividades que a escola abre à participação das famílias.</p>
Comentários	<p>Nos comentários livres, as famílias referem que sempre acompanharam o percurso escolar dos seus educandos e que se devia apostar mais neste tema.</p>
Conciliação entre a vida familiar e trabalho	
Aspetos positivos referenciados	<p>Apenas 23,1% das famílias referem que depois do trabalho se sentem cansadas para usufruir da vida familiar, com as suas crianças.</p> <p>34,7% menciona que a vida pessoal e familiar durante o fim de semana (ou dias de descanso), não têm tempo para fazer tudo o que gostam.</p> <p>56% menciona que o seu horário de trabalho se adapta aos seus compromissos familiares enquanto mãe/pai/responsável.</p>
Aspetos mais negativos referenciados	<p>48,4% das famílias referem que na vida do dia a dia raramente têm tempo para fazer tudo o que queriam.</p> <p>37,4% mencionam que na vida pessoal e familiar durante o fim de semana (ou dias de descanso), não têm tempo para fazer tudo o que gostam.</p> <p>36,3% mencionam que, normalmente, se sentem apressadas.</p> <p>E 31,9% referem que o trabalho os impede de dedicar às suas crianças o tempo que gostaria.</p>



Comentários	Através dos comentários livres podemos observar, que na sua maioria, as famílias gostariam de ter mais tempo para passar com os seus/suas filhos/as e família.
--------------------	--

Síntese conclusiva

Após o estudo e análise dos dados, podemos constatar que, na faixa etária dos 6 aos 12 anos de idade, as crianças referiram que a brincadeira e lazer são de suma importância, dando maior relevância à brincadeira ao ar livre com os amigos, família e animais. No que concerne à participação cívica é possível constatar que o tema mais importante é ajudar e cooperar na dinâmica familiar. No que respeita à segurança e proteção, as crianças referem sentirem-se seguras e capazes de pedir ajuda em caso de necessidade ou perigo (escola, pais, professores e amigos). Na saúde e na educação é referido que são saudáveis e educados. Por fim, na vida pessoal infere-se um elevado grau de satisfação individual.

Contudo, existem aspetos menos positivos a assinalar, nomeadamente: no contexto informal, as crianças dizem sentir a ausência dos pais/família. No contexto formal (escolar e familiar) é manifesta a falta de preocupação, por parte dos professores, no que concerne à vivência da vida escolar, bem como a fraca participação dos pais, no acompanhamento das atividades que promovem a participação cívica dos seus educandos. No que respeita à segurança e proteção, verifica-se uma percentagem significativa de crianças que se sentem inseguras e com medo. Na educação, ressalta o facto de 71,4% das crianças referirem ter dificuldades na compreensão do que lhes é transmitido pelos professores. Existe, ainda, distinção no tratamento entre pares, por parte dos professores. Por último, a nível da vida pessoal há alunos que referem sofrer algum tipo de violência, por parte dos colegas.

Por sua vez, na faixa etária dos 13 aos 18 anos de idade as crianças e jovens corroboraram a importância do brincar e do lazer, salientando, também,



a importância do descanso e do bem-estar na companhia da família e dos amigos. Através dos comentários livres, é possível constatar que os temas mais revelantes, para estas crianças e jovens, são: cidadania, sociedade, disciplina, educação e participação nas atividades familiares e da comunidade. Na temática da segurança e proteção percebe-se que a maioria das crianças/jovens dizem sentir-se seguros, sabendo a quem recorrer quando se sentem em perigo. Na saúde e na educação referem, maioritariamente, ter uma alimentação equilibrada e uma vida saudável, sendo educados, respeitadores e com bons princípios. Por fim, ao nível da vida pessoal constata-se que a maioria diz ter uma excelente vida pessoal.

Tal como verificámos na faixa etária avaliada anteriormente, também nesta existem aspetos assinalados como menos positivos. No âmbito da brincadeira e lazer as crianças e jovens referem que existe pouca oferta a nível de atividades extracurriculares, sendo notória a dificuldade económica por parte das famílias no pagamento das mensalidades. Ao nível da participação e cidadania, verifica-se que as crianças e jovens têm uma fraca participação na vida social local. Na segurança e proteção, constata-se que as crianças e jovens não se sentem inteiramente seguras em contexto escolar, uma vez que assistem a episódios, vários, de agressões físicas e verbais. No respeito à saúde, é notório o desconhecimento sobre o atendimento especializado para adolescentes. Na educação observa-se uma insatisfação, por parte dos alunos, no ambiente escolar. Já na vida pessoal observa-se que uma boa percentagem das crianças e jovens, inquiridas, referem ter tido/vivenciado conflitos na vida privada.

No questionário das famílias, no âmbito da brincadeira e lazer, estas referem que existem equipamentos adequados destinados à ludicidade, desporto e lazer em pleno usufruto. Na participação e cidadania, os dados revelam um enquadramento familiar muito positivo. Por sua vez, na segurança e proteção as famílias demonstram dar uma resposta adequada. Na saúde, as famílias revelam uma preocupação constante com o bem-estar dos seus educandos, cumprindo os planos definidos pelo SNS. Ao nível da educação, verifica-se uma participação ativa na vida escolar das crianças e jovens. Por fim,



na conciliação entre a vida familiar e trabalho, observa-se que a maioria das famílias consegue conciliar a vida familiar com os compromissos laborais.

Por sua vez, nos aspetos menos positivos constatamos que, no âmbito da brincadeira e lazer, existe uma percentagem significativa de pais/cuidadores que afirmam não dispor de tempo para acompanharem os seus educandos nas atividades de recreação e lazer. Na participação e cidadania, verifica-se que o Conselho Municipal de Jovens não existe no Concelho de Montalegre, contrariamente à informação recolhida nos questionários. Sendo que, a oferta associativa é diminuta. Na saúde, verifica-se uma ausência na participação em programas de planeamento familiar. No que respeita à educação, observa-se que grande parte das crianças e jovens não frequentam a Biblioteca Municipal. Por fim, no que concerne à conciliação entre a vida familiar e trabalho, ainda, existe um número significativo de famílias que não conseguem conciliar a vida familiar com a profissional.

Após a análise dos dados, recolhidos, evidencia-se uma diferença significativa entre as respostas a este questionário por parte das figuras parentais e a perceção geral dos técnicos sobretudo no que concerne à participação, ao envolvimento com a escola e ao acompanhamento escolar. Este aspeto poderá estar relacionado com dificuldades na perceção por parte das famílias, baixo entendimento do que é esperado ao nível do seu acompanhamento, desejabilidade social nas respostas ou, ainda, poderá relacionado com o facto de os participantes neste questionário serem efetivamente os mais envolvidos com a escola".



Capítulo III – A Intervenção

3.1. Fundamentação geral

É importante que os pais e cuidadores compreendam que uma parentalidade positiva tem como base um “comportamento parental alicerçado no melhor interesse da criança e que assegura a satisfação das principais necessidades das crianças e a sua capacitação, sem violência, proporcionando-lhe o reconhecimento e a orientação necessários, o que implica a fixação de limites ao seu comportamento, para possibilitar o seu pleno desenvolvimento” (Recomendação Rec (2006) 19 do Conselho da Europa – Comité Conselho Ministros).

Este plano, alicerçado nestes princípios, na mais-valia e dificuldades de Montalegre visa, como referido acima, contribuir para a planificação, execução, monitorização e melhoria da ação na área infantojuvenil do território e constituir-se como um instrumento de referência na defesa desses mesmos direitos numa lógica preventiva. Assenta em quatro princípios, a saber, Cooperação Interinstitucional, Parentalidade Positiva, Participação Infantojuvenil e Melhoria da ação da CPCJ.

3.2. Eixos de intervenção

Os presentes eixos têm como objetivo fundamental implementar um conjunto de atividades que promovam uma parentalidade positiva e saudável, potenciando as competências psicológicas, sociais, emocionais, e físicas dos pais/cuidadores e dos seus filhos/educandos, assim como, estimular comportamentos ajustados de interação/sociabilização entre crianças e jovens e entre pais/cuidadores e filhos/educandos. Ao trabalharmos estes eixos estamos a facilitar o desenvolvimento integral das famílias, assim como vinculações seguras, minimizando/extinguindo possíveis situações de comportamentos desajustados (e.g., *bullying*, maus-tratos, negligência, consumo de substâncias).





O plano assenta em três eixos de intervenção:

1. Apoio às Famílias e à Parentalidade;
2. Educação;
3. Ser e Aprender.

A conceção/implementação deste traduz-se no desenho de múltiplas atividades com objetivos (gerais/específicos) destinados aos diferentes públicos-alvo.



Eixo Temático I		APOIAR AS FAMÍLIAS E A PARENTALIDADE				
Objetivos estratégicos	i. Fomentar competências para uma parentalidade positiva e partilha de responsabilidades parentais. ii. Promover estratégias e atitudes parentais que favoreçam sentimentos de segurança nos seus filhos/educandos. iii. Qualificar as medidas, programas e respostas sociais da área da saúde, dirigidas a crianças e jovens numa abordagem integrada com as famílias.					
Objetivos específicos	Ações	Indicadores	Entidades Responsáveis	Calendarização	Recursos	Público-alvo
Desenvolver Atividades que Promovam a Capacitação Parental	Realização de ações de informação e sensibilização sobre temáticas de parentalidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de uma ação de sensibilização por ano. ▪ Número de participantes; ▪ Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CPCJ; ▪ CLDS 4G; ▪ Entidade Capacitada; ▪ Associação de Pais; ▪ Município de Montalegre; ▪ Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz. 	Anual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meios informáticos; ▪ Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Famílias; ▪ Cuidadores.
	Realização de um programa de promoção da Parentalidade Positiva	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de 5 sessões (periodicidade semanal); ▪ Número de participantes; ▪ Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CPCJ; ▪ Psicólogo; ▪ Associação de Pais; ▪ Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz. 	Ao longo do ano, conforme inscrição dos Pais/Encarregados de Educação;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meios informáticos; ▪ Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Famílias; ▪ Cuidadores.



	“Ler + dá saúde – PNL” (ações de informação e sensibilização para comportamentos de hábitos saudáveis)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de uma ação por trimestre; Número de participantes; Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Saúde de Montalegre; CPCJ; Associação de Pais; Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz; Biblioteca Municipal de Montalegre; PES. 	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> Meios informáticos; Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Famílias; Cuidadores; Crianças e jovens.
--	--	---	--	------------------	--	--

Eixo Temático II		EDUCAÇÃO				
Objetivos estratégicos	i. Aumentar a participação dos pais/encarregados de educação na vida académica dos seus educandos.					
Objetivos específicos	Ações	Indicadores	Entidades Responsáveis	Calendarização	Recursos	Público-alvo
Desenvolver Atividades que Promovam o Envolvimento Parental no Contexto Escolar	Programa “Master pai/mãe” – partilha de conhecimentos e competências destes para com as crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> Realização de três sessões anuais do programa “Master pai/mãe”; Número de participantes; Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> CPCJ; Associação de Pais; Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz. 	Uma vez por período letivo.	<ul style="list-style-type: none"> Meios informáticos; Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Famílias; Cuidadores; Crianças e jovens.



	<p>“Comunidade Escolar uma Família” (encontro de Pais/Encarregados de Educação e Educandos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de um encontro de Pais/Encarregados de Educação e Educandos para momentos de interação e ludicidade; ▪ Número de participantes; ▪ Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CPCJ; ▪ Associação de Pais; ▪ Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz. 	<p>Primeiro fim de semana após o “Dia Internacional da Família”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meios informáticos; ▪ Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Famílias; ▪ Cuidadores; ▪ Crianças e jovens.
	<p>“Ação de Informação e Sensibilização sobre Literacia Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de uma Ação de Informação e Sensibilização sobre literacia financeira no meio digital e comunicação social; ▪ Número de participantes; ▪ Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CLDS 4G; ▪ CPCJ; ▪ Associação de Pais; ▪ Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz; ▪ Meios de Comunicação Social. 	<p>Anual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meios informáticos; ▪ Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Famílias; ▪ Cuidadores.
	<p>“Ler + com os Pais” (os filhos irem à biblioteca e escolherem um livro para os pais e posteriormente estes virem à escola falarem da</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de ações em turma(s) com os testemunhos dos pais/encarregados de educação sobre a 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CPCJ; ▪ Associação de Pais; ▪ Biblioteca Municipal; 	<p>Três sessões anuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Famílias; ▪ Cuidadores; ▪ Crianças e jovens.

	experiência de leitor(a)	experiência de leitor(a); <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de participantes; ▪ Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz. 			
--	--------------------------	--	---	--	--	--

Eixo Temático III		SER E APRENDER				
Objetivos estratégicos	i. Promover o desenvolvimento integral das crianças/jovens/pais e cuidadores na sua inter-relação ii. Promover e desenvolver as habilidades socioemocionais					
Objetivos específicos	Ações	Indicadores	Entidades Responsáveis	Calendarização	Recursos	Público-alvo
Desenvolver Atividades de Inter-relação Geradoras de Comportamentos Positivos	“O/A Amigo/a Mistério” (é atribuído o papel de cuidador a todos os alunos)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de participantes; ▪ Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz; ▪ CPCJ. 	Uma vez por ano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças e jovens.



	"Internet Segura"	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de duas sessões de informação e sensibilização sobre segurança na internet; ▪ Número de participantes; ▪ Inquérito de satisfação online a aplicar após cada sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ GNR; ▪ Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz; ▪ CPCJ. 	Uma vez por ano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meios informáticos; ▪ Recursos Humanos. 	Crianças e jovens.
	"Crescer com Arte e Desporto"	Realização de atividades que promovam a importância das artes e do desporto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz; ▪ Associação de Pais; ▪ CPCJ; ▪ Associações Culturais, Recreativas e Desportivas; ▪ Município de Montalegre. 	Cinco vezes por ano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meios informáticos; ▪ Recursos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças e jovens.



Avaliação do PLPPDCJ

A avaliação, do presente plano, terá como base a informação recolhida através de instrumentos próprios, nomeadamente questionários.

Teremos em conta os critérios de adequação (que visam verificar se o projeto se adequou ao público-alvo), da eficácia (que pretende verificar se os objetivos foram atingidos e se o plano de ação previsto foi concretizado com sucesso) e por fim, a eficiência (que visa verificar se os resultados foram alcançados e se os recursos foram utilizados da melhor forma possível).

Dependendo da atividade em si, poderão ser realizados questionários de avaliação da satisfação, serão recolhidos indicadores da participação e indicadores de eficácia (pré e pós-teste), nomeadamente se se tratarem de intervenções mais prolongadas no tempo. Para melhor compreender de que forma as últimas sessões/atividades serão avaliadas, será feita para cada uma das atividades, uma avaliação final, inquirido na plataforma Google Forms, que cada elemento participante responde, tendo em conta genericamente os seguintes fatores:

- Assuntos tratados;
- Orientações do(a) dinamizador(a);
- Grau de satisfação do Grupo;
- Relevância das atividades desenvolvidas.

O que pretendemos medir é o nível de concordância ou não concordância à afirmação, usando cinco níveis de respostas. O formato típico da pergunta/resposta na escala de Likert a usar nos nossos questionários é: “Discordo totalmente”; “Discordo parcialmente”; “Indiferente”; “Concordo parcialmente”; e “Concordo totalmente”, acompanhada de uma pergunta/resposta aberta, onde podem ser feitas sugestões de melhoria. Podemos, ainda, dizer que faremos o processo de avaliação em dois momentos: a “quente”, implementação de questionários no final de cada sessão, permitindo-nos adequar e corrigir estratégias de ação em tempo oportuno; e a “frio”, aplicação de inquirido aos participantes no fim de todo o processo de implementação do Programa.

Deste modo, os resultados permitir-nos-ão encontrar novas formas/meios que ajudem na promoção de uma parentalidade positiva no concelho de Montalegre.



Considerações finais

O presente plano, pretende assumir-se como um instrumento fundamental no que diz respeito à intervenção com crianças, jovens e famílias. Este, visa promover um ambiente em que são valorizadas as qualidades humanas, o bem-estar e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Importa referir que ao longo da construção do Plano, deparámo-nos com os mais variados constrangimentos e dificuldades.

Começámos a viver a pandemia na mesma altura em que houve um ato eleitoral e a cessação de mandato por alguns membros da equipa, tendo aí sido necessário a reconstrução da equipa dinamizadora do plano. Com todas as restrições e limitações a que a pandemia nos obrigou, os avanços foram residuais. Houve muitas situações de isolamento e, com isso, pouca disponibilidade da equipa. Para além disso, pelo mesmo motivo, houve necessidade de priorização de atividades em alguns setores da sociedade, para algumas instituições e para a CPCJ também e a própria comissão dinamizadora sofreu com essa priorização e menor disponibilidade.

A conjuntura única e nova de uma pandemia obrigou-nos a concentrar todos os esforços nas crianças e jovens, sobre os quais correm processos de promoção e proteção. Foi tudo novo, ninguém viveu nada semelhante. Acresce o facto de as sinalizações dispararem, bem como a problemática relacionada com as mesmas ser de maior complexidade. Foi um desafio e uma adaptação dos comissários para conseguirem forma de estarem perto das crianças e jovens, para contactar as famílias, para estar perto delas.

Acelerado o processo de construção do Plano, verificámos algumas lacunas, que servem de aprendizagem, já que estamos “Tod@s a Aprender a Crescer”.

Verificámos, a título de exemplo, que os questionários dirigidos às Instituições não eram adequados, ou por outro lado, os questionários eram focalizados para entidades com competência em matéria de infância e juventude e, uma vez que a maior parte das instituições do concelho não tem esta competência, a amostra acabou por não ter qualidade e não foi usada para uma análise qualitativa.





Sabemos, agora, que será interessante auscultar as crianças de todas as idades, mais famílias e as entidades, usando novas estratégias, sendo criativos, que é um aspeto a melhorar no futuro, numa revisão deste ou na construção de um novo plano.

Este é o primeiro Plano desta natureza, em constante revisão e em constante aperfeiçoamento. Este é o primeiro passo, mas o importante é que todos tenham presente estes objetivos e que todos coloquem intenção nas suas ações do dia-a-dia para que as crianças do nosso concelho cresçam em harmonia, com educação, saúde e fora de perigo, para que se tornem homens e mulheres de futuro.





Fontes e/ou referências bibliográficas

Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários - <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>

Comissão Nacional de Proteção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens –
<https://www.cnpdpcj.gov.pt>

Direção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência - <https://www.dgeec.mec.pt>

Estratégia Local de Habitação de Montalegre, 2020

Instituto Nacional de Estatística - <https://www.ine.pt>

Município de Montalegre – <https://www.cm-montalegre.pt>

PORDATA – <https://www.pordata.pt>

Relatórios anuais da CPCJ de Montalegre - <https://www.cm-montalegre.pt/pages/732>





Anexos



Questionário 6A | Ferramenta de diagnóstico para jovens

***Obrigatório**

Estamos a preparar o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens que vai servir para melhorar as condições de vida das crianças no concelho e pôr toda a gente a pensar sobre os teus direitos.



Este questionário dirige-se a jovens com idades entre os 13 e os 18 anos e serve para conhecermos a tua opinião sobre alguns desses direitos – a forma como os vives e o que pensas sobre certos assuntos importantes. É muito importante que o preenchas. O questionário é anónimo – não tens que escrever o teu nome, em lado nenhum, apenas tens que ler com atenção cada uma das perguntas e colocar um X na resposta que achares ser mais certa. Se quiseres podes também, fazer comentários adicionais no final de cada secção. Agradecemos muito a tua participação!

1. Antes de iniciar o preenchimento deste questionário, declaro que é minha vontade ^{*} participar no projeto Adélia, cujo objetivo é efetuar um diagnóstico local com vista a uma melhor implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança e à identificação de medidas possíveis para o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens. Entendo que, embora concorde em participar, a qualquer momento poderei interromper o preenchimento deste questionário, sem quaisquer consequências. Entendo que nenhum dado de identificação pessoal é recolhido e que o resultado da minha participação será tratado de acordo com as regras de proteção de dados aplicáveis.

Marcar apenas uma oval.

Sim

2. Escreve aqui a tua idade: *

Marcar apenas uma oval.

- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos

3. Diz que nível de ensino frequentas: *

Marcar apenas uma oval.

- 5º ano
- 6º ano
- 7º ano
- 8º ano
- 9º ano
- 10º ano
- 11º ano
- 12º ano
- Ensino Superior

4. Indica se és um rapaz ou uma rapariga: *

Marcar apenas uma oval.

- Rapaz
- Rapariga

Brincadeira e lazer

5. 1. Na minha terra/freguesia/bairro existem sítios públicos para estar com amigos e amigas da minha idade ou fazer jogos e desporto (por ex. parque para skates, biblioteca com atividades para adolescentes ou outros sítios). *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

6. 2. Eu frequento um clube de desporto. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

7. 3. A minha família consegue pagar a mensalidade do clube de desporto. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

8. 4. Eu tenho tempo suficiente para descansar e aproveitar o meu tempo livre. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

9. 5. Onde eu moro, as crianças com deficiência usam os mesmos espaços que as outras crianças (por ex. Os parques infantis, clubes de desporto, etc.). *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

10. 6. Há sítios na minha terra/freguesia/bairro onde eu posso estar em contacto com a natureza. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

11. 7. Eu participo em programas ou atividades fora da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

12. 8. Eu costumo passar tempo com a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim, durante os fins de semana. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

13. 9. Eu gosto de passar tempo com com a(s) pessoa(s) que é/são responsável/eis por mim: ir ao cinema, ao teatro, ou fazer outras coisas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

14. 10. A(s) pessoa(s) que é /são responsável(eis) por mim costuma(m) ir ver-me praticar desporto ou acompanhar-me noutras atividades que eu faço. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

15. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da brincadeira e lazer

A minha participação e cidadania

16. 11. Eu já participei em grupos para discutir sobre o que há de bom na escola ou sobre as coisas que podem ser melhoradas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

17. 12. Os professores e professoras costumam perguntar-nos, por exemplo, no final de cada semana, o que correu bem dentro das aulas e o que gostaríamos de fazer de maneira diferente. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

18. 13. A(s) pessoa(s) que é(são) responsável(eis) por mim costuma(m) perguntar-me o que quero fazer no fim de semana. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

19. 14. A(s) pessoa(s) que é(são) responsável(eis) por mim costumam perguntar-me onde quero ir passear ou ir de férias. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

20. 15. Eu sinto que posso falar com a(s) pessoa(s) que é(são) responsável(eis) por mim sobre quase tudo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

21. 16. Eu sinto que a(s) pessoa(s) que é(são) responsável(eis) por mim me ouvem e têm em consideração as minhas opiniões. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

22. 17. Eu participo em projetos na minha comunidade. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

23. 18. Eu faço parte do Conselho de Jovens no meu município. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece *Avançar para a pergunta 26*
- Não sei *Avançar para a pergunta 26*

24. 19. A maior parte dos/as jovens que faz parte do Conselho de Jovens tem boas notas na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

25. 20. O Conselho de Jovens também representa crianças com problemas ou dificuldades especiais. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

26. 21. Eu já dei a minha opinião em projetos ou atividades na Câmara Municipal. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

27. 22. Eu já ouvi falar sobre os direitos das crianças e jovens na escola, televisão ou internet. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

28. 23. Eu tenho acesso à internet e sinto-me ligado(a) ao que acontece fora da minha vizinhança. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

29. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua participação e cidadania

A minha segurança e proteção

30. 24. Eu sinto-me seguro/a quando uso o autocarro ou outros transportes públicos. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

31. 25. É seguro eu caminhar ou andar de bicicleta na rua. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

32. 26. Na escola, eu nunca tenho medo que outras crianças/jovens me possam fazer mal. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

33. 27. Na minha escola há muitas lutas entre crianças/jovens. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

34. 28. Quando eu me sinto em perigo, eu sei a quem me dirigir para pedir ajuda. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

35. 29. A minha mãe ou o meu pai já falaram comigo sobre como utilizar a internet. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

36. 30. Eu sei que há riscos em utilizar a internet. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

37. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua segurança e proteção

A minha saúde

38. 31. A(s) pessoa(s) que é(são) responsável(eis) por mim sempre falaram comigo sobre o que tenho de fazer para ser saudável. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

39. 32. Em minha casa temos uma alimentação saudável. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

40. 33. Eu consigo controlar o que como, por exemplo, a quantidade de doces ou outros alimentos que não são saudáveis. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

41. 34. Quando estou doente, a(s) pessoa(s) que é(são) responsável(eis) por mim levam-me ao médico/a. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

42. 35. O médico/a, ou enfermeiro/a, costuma falar diretamente comigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

43. 36. No meu centro de saúde existe um atendimento especializado para adolescentes. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

44. 37. Eu já fui ao médico/a sozinho/a. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

45. 38. Eu tenho uma doença crónica ou outra condição para a qual preciso de tratamento constante. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

46. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua saúde

A minha educação

47. 39. Eu sempre gostei da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

48. 40. Eu sinto que na escola posso estudar o que me interessa. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

49. 41. A pessoa que é minha encarregada de educação sempre me apoiou na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

50. 42. A pessoa que é minha encarregada de educação vai sempre às reuniões na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

51. 43. A minha mãe ou o meu pai costumam participar nas atividades que acontecem na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

52. 44. A minha família consegue pagar o material escolar que eu preciso. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

53. 45. Os meus professores e professoras dão-me atenção suficiente quando eu preciso. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

54. 46. Os meus professores e professoras já me ajudaram numa situação em que precisei de ajuda. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

55. 47. Na minha escola, temos aulas sobre promoção de saúde. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

56. 48. Na minha escola, temos aulas sobre educação sexual. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

57. 49. Na minha escola, fomos informados sobre os direitos das crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

58. 50. Os professores e professoras costumam envolver-nos em decisões sobre a organização da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

59. 51. Na minha escola, há tempo suficiente de recreio para eu estar com os meus amigos. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

60. 52. O meu tempo de escola e estudo é adequado. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

61. 53. As casas de banho na minha escola estão sempre limpas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

62. 54. Na minha escola, há pessoas adultas com quem posso falar se tiver problemas ou me sentir mal. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

63. 55. Os professores e professoras tratam todas as crianças/jovens da mesma maneira. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

64. 56. Na minha escola, as crianças/jovens com deficiências são sempre respeitadas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

65. 57. Na minha comunidade, há uma biblioteca que eu costumo utilizar. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

66. 58. Os/As professores/as nunca batem nos/as alunos/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

67. 59. Os/As professores/as nunca gritam com os/as alunos/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

68. 60. Nas férias ou durante o tempo de escola, eu costumo trabalhar. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece *Avançar para a pergunta 71*
- Não sei *Avançar para a pergunta 71*

69. 61. O trabalho que eu faço não interfere com os meus estudos. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

70. 62. O trabalho que eu faço não põe em risco a minha saúde ou segurança. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

71. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua educação

A minha vida pessoal

72. 63. A minha casa está sempre limpa. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

73. 64. Na minha casa há água quente para eu tomar banho. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

74. 65. Eu sinto-me seguro(a) em casa. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

75. 66. A(s) pessoa(s) que é(são) responsável(eis) por mim nunca me batem. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

76. 67. A(s) pessoa(s) que é(são) responsável(eis) por mim nunca gritam comigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

77. 68. Já tive uma situação onde outras/os jovens me bateram fora da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

78. 69. Nunca me ofereceram drogas na escola ou fora da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

79. 70. Eu já tive contacto com o sistema de proteção de crianças e jovens em perigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não *Avançar para a pergunta 83*
- Não sei/Prefiro não responder *Avançar para a pergunta 83*

80. 71. Eu gostei do acompanhamento dos/as profissionais do sistema de proteção de crianças e jovens em perigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

81. 72. O acompanhamento por parte de profissionais do sistema de proteção de crianças e jovens em perigo ajudou-me realmente a melhorar a minha vida. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

82. 73. Durante o acompanhamento dos/as profissionais do sistema de proteção de crianças e jovens em perigo, eu fui sempre informado/a sobre o que estava a acontecer e pude dar sempre a minha opinião. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou não acontece
- Não sei

83. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua vida pessoal

Os nossos agradecimentos pela sua participação!



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Questionário 6B | Ferramenta de diagnóstico para crianças

***Obrigatório**

Estamos a preparar o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens que vai servir para melhorar as condições de vida das crianças no concelho e pôr toda a gente a pensar sobre os teus direitos.



Este questionário dirige-se a crianças com idades entre os 6 e os 12 anos e serve para conhecermos a tua opinião sobre alguns desses direitos – a forma como os vives e o que pensas sobre certos assuntos importantes. É muito importante que o preenchas. O questionário é anónimo – não tens que escrever o teu nome, em lado nenhum, apenas tens que ler com atenção cada uma das perguntas e colocar um X na resposta que achares ser mais certa. Se quiseres podes também, fazer comentários adicionais no final de cada secção. Agradecemos muito a tua participação!

1. Antes de iniciar o preenchimento deste questionário, declaro que é minha vontade ^{*} participar no projeto Adélia, cujo objetivo é efetuar um diagnóstico local com vista a uma melhor implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança e à identificação de medidas possíveis para o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens. Entendo que, embora concorde em participar, a qualquer momento poderei interromper o preenchimento deste questionário, sem quaisquer consequências. Entendo que nenhum dado de identificação pessoal é recolhido e que o resultado da minha participação será tratado de acordo com as regras de proteção de dados aplicáveis.

Marcar apenas uma oval.

Sim

2. Escreve aqui a tua idade: *

Marcar apenas uma oval.

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- 9 anos
- 10 anos
- 11 anos
- 12 anos

3. Diz que nível de ensino frequentas: *

Marcar apenas uma oval.

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano
- 5º ano
- 6º ano
- 7º ano

4. Indica se és um rapaz ou uma rapariga: *

Marcar apenas uma oval.

- Rapaz
- Rapariga

Brincadeira e lazer

5. 1. Na minha terra/na minha freguesia ou bairro existem sítios para brincar (como parques infantis), fazer jogos ou praticar desporto. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

6. 2. Quando eu vou ao parque infantil, as pessoas adultas da minha família, que me acompanham, brincam comigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

7. 3. Quando regresso da escola, e no fim de semana, tenho tempo para brincar, descansar e aproveitar o meu tempo livre. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

8. 4. Depois da escola, a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim brinca(m) ou faz(em) jogos comigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

9. 5. No fim de semana, a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim brincam ou fazem jogos comigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

10. 6. No fim de semana, vou com a minha família passear, ao museu, comer fora ou outros sítios. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

11. 7. Eu costumo brincar na praia, no campo ou no rio. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

12. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da brincadeira e lazer

A minha participação e cidadania

13. 8. O/a meu/minha professor/a costuma perguntar se eu gosto das aulas e da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

14. 9. O/a meu/minha professor/a já me perguntou o que poderíamos fazer para melhorar o recreio. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

15. 10. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim costumam perguntar-me o que quero fazer no fim de semana. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

16. 11. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim costumam perguntar-me onde quero ir passear ou ir de férias. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

17. 12. Eu costumo ajudar a minha família a cozinhar ou fazer outras tarefas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

18. 13. Eu divirto-me a ajudar a minha família a cozinhar ou fazer outras tarefas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

19. 14. Eu já ouvi falar sobre os direitos das crianças pela minha família, na escola ou na televisão. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

20. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua participação e cidadania

A minha segurança e proteção

21. 15. Eu uso o autocarro ou outros transportes públicos para ir para a escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

22. 16. Eu costumo ir para a escola a pé ou de bicicleta. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

23. 17. Eu não tenho medo de ir para a escola a pé ou de bicicleta. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

24. 18. Na escola, eu nunca tenho medo que outras crianças me possam fazer mal. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

25. 19. Quando eu tenho medo de alguma coisa costumo falar com a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

26. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua segurança e proteção

A minha saúde

27. 20. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim falam comigo sobre o que é ser saudável. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

28. 21. Eu e a minha família jantamos sempre juntos. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

29. 22. Quando comemos à mesa, em família, falamos muito. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

30. 23. Quando estou doente, a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim, ao leva(m)-me médico/a. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

31. 24. O médico/a ou enfermeiro/a costuma falar diretamente comigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

32. 25. Quando o/a médico/a decide o tratamento para a minha doença, explica-me o *
que devo fazer para ficar melhor ou como tomar os medicamentos.

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

33. 26. Eu percebo sempre tudo o que o/a médico/a me explica. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

34. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua saúde

A minha educação

35. 27. Eu gosto da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

36. 28. Eu gosto de aprender coisas novas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

37. 29. A minha/meu encarregado/a de educação participa muito nas atividades da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

38. 30. Quando preciso de ajuda, a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim ajudam-me nos trabalhos de casa. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

39. 31. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim costumam perguntar-me o que aprendi na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

40. 32. A minha família consegue pagar o material escolar que eu preciso. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

41. 33. Eu percebo sempre quando as minhas professoras e os meus professores explicam as coisas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

42. 34. Os meus professores e as minhas professoras já me ajudaram numa situação em que precisei de ajuda. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

43. 35. Na minha escola, temos atividades para aprendermos sobre como sermos saudáveis. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

44. 36. Na minha escola, eu aprendo como se deve proteger o meio ambiente. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

45. 37. Na minha escola, aprendi o que são os direitos das crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

46. 38. Na minha escola, há tempo suficiente de recreio, para eu brincar ou fazer jogos com os meus amigos e amigas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

47. 39. As casas de banho na minha escola estão sempre limpas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

48. 40. Na minha escola, há pessoas adultas com quem posso falar se tiver problemas ou me sentir mal. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

49. 41. As professoras e os professores tratam todas as crianças da mesma maneira. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

50. 42. Na minha terra/freguesia/bairro, há uma biblioteca que eu costumo utilizar. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

51. 43. Os/as professores/as nunca batem nos/as alunos/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

52. 44. Os/as professores/as nunca gritam com os/as alunos/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

53. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua educação

A minha vida pessoal

54. 45. A minha casa está sempre limpa. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

55. 46. Na minha casa há água quente para eu tomar banho. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

56. 47. Eu gosto muito da minha casa. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

57. 48. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim não me batem. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

58. 49. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim nunca gritam comigo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

59. 50. Em minha casa há livros e brinquedos. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

60. 51. Nunca aconteceu outras crianças baterem-me fora da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

61. Podes deixar aqui um comentário sobre a tua opinião acerca da tua vida pessoal

Os nossos agradecimentos pela sua participação!



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Questionário 7 | Adélia - A participação das famílias no diagnóstico local

*Obrigatório

Estamos a preparar o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens. Este questionário tem como objetivo conhecer a sua opinião sobre a verificação dos direitos da criança no seu concelho de residência. Para as suas respostas deverá considerar as crianças até aos 18 anos de idade.



O presente questionário é de autoaplicação, anónimo e confidencial. Por favor considere que não há respostas certas ou erradas. Apenas tem que ler, com atenção, cada uma das perguntas e colocar um X na resposta que achar ser mais correta. Agradecemos muito a sua participação!

1. Antes de iniciar o preenchimento deste questionário, declaro que é minha vontade ^{*} participar no projeto Adélia, cujo objetivo é efetuar um diagnóstico local com vista a uma melhor implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança e à identificação de medidas possíveis para o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens. Entendo que, embora concorde em participar, a qualquer momento poderei interromper o preenchimento deste questionário, sem quaisquer consequências. Entendo que nenhum dado de identificação pessoal é recolhido e que o resultado da minha participação será tratado de acordo com as regras de proteção de dados aplicáveis.

Marcar tudo o que for aplicável.

Sim

Brincadeira e lazer

2. 1. Na minha comunidade/cidade existem sítios para as crianças brincarem (como parques infantis), fazerem jogos ou praticarem desporto. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

3. 2. Na minha comunidade/cidade existem sítios para jovens de várias idades brincarem, fazerem jogos ou praticarem desporto. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

4. 3. Eu costumo levar as minhas crianças ao parque infantil com frequência ou acompanhá-los em outras atividades (se já são mais velhos). *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

5. 4. Quando vou ao parque infantil ou a outras atividades, tenho oportunidade de falar com outros pais e mães / responsáveis. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

6. 5. Quando levo as minhas crianças ao parque infantil, gosto de brincar com eles/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

7. 6. Eu levo as minhas crianças ao parque infantil, mas não sei ou não me sinto à vontade para brincar com elas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

8. 7. Eu sinto que depois da escola, ainda sobra tempo para as minhas crianças brincarem, descansarem e aproveitarem o seu tempo livre. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

9. 8. Depois da escola e do meu trabalho, ainda tenho tempo para brincar ou passar tempo com as minhas crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

10. 9. No fim de semana, organizamos sempre atividades que possamos fazer enquanto família. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

11. 10. Eu costumo levar as minhas crianças a brincar ou passear na natureza durante todo o ano, seja na praia, no campo ou no rio. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

12. 11. Eu deixo as minhas crianças brincarem com areia, paus, lama e outros elementos e não vejo como um problema se eles/as se sujam; basta que se divirtam. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

13. Pode deixar aqui um comentário sobre o tema Brincadeira e Lazer

Participação e cidadania

14. 12. Desde que as minhas crianças são pequenas, sempre falei muito com elas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

15. 13. A partir do momento em que as minhas crianças conseguiam realizar pequenas tarefas, envolvia-as na cozinha, jardinagem ou outras tarefas, que fazíamos juntos/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

16. 14. Sempre tive prazer em ver as minhas crianças ajudarem na cozinha, no jardim ou a fazer outras tarefas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

17. 15. Eu costumo perguntar às minhas crianças o que gostariam de fazer no fim de semana. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

18. 16. Eu costumo perguntar às minhas crianças onde gostariam de ir passear ou ir de férias. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

19. 17. Eu gosto de ouvir a opinião das minhas crianças sobre vários assuntos e tenho em consideração o que pensam e sentem. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

20. 18. Eu já ouvi falar sobre os direitos das crianças na televisão, no rádio, na internet ou outra fonte. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

21. 19. No município existe um Conselho Municipal de Jovens. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

22. 20. As minhas crianças participam no Conselho Municipal de Jovens. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

23. 21. As minhas crianças participam em outras atividades associativas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

24. 22. As minhas crianças têm vontade de fazer parte de associações mas não conhecemos nenhuma no sítio onde moramos. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

25. Pode deixar aqui um comentário sobre o tema Participação e Cidadania

Segurança e proteção

26. 23. Eu sinto que as minhas crianças podem usar em segurança o autocarro ou outros transportes públicos para irem para a escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

27. 24. As minhas crianças costumam ir para a escola a pé ou de bicicleta sozinhos ou com os colegas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

28. 25. Eu costumo levar as minhas crianças à escola a pé ou de mota/carro. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

29. 26. Nunca houve uma situação em que outras crianças batessem nas minhas crianças, dentro ou fora da escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

30. 27. Eu sinto que as minhas crianças vêm ter comigo quando têm um problema, ou têm medo de alguma coisa. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

31. 28. Quando eu era criança, era normal os pais/mães baterem nos/as filhos/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

32. 29. Eu nunca bati nas minhas crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

33. 30. Em momentos difíceis, já gritei com as minhas crianças, mas pedi-lhes desculpa e tentei encontrar outras soluções para exercer a minha autoridade. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

34. 31. Eu costumo ler sobre questões relacionadas com as crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

35. 32. Eu costumo acompanhar o que as minhas crianças vêem na internet. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

36. 33. Eu limito o acesso ou converso com as minhas crianças sobre os riscos que podem encontrar na internet. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

37. Pode deixar aqui um comentário sobre o tema Segurança e proteção

Saúde

38. 34. Quando eu (ou a minha mulher esteve) estive grávida, participei no curso de preparação para o parto, promovido pelo Centro de Saúde. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

39. 35. O curso de preparação para o parto foi útil. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

40. 36. Depois de ser mãe (ou a minha mulher), fui chamada para participar no curso pós-parto, promovido pelo Centro de Saúde. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

41. 37. Eu levei as minhas crianças a todas as consultas de saúde infantil previstas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

42. 38. As minhas crianças têm todas as vacinas contempladas pelo Plano Nacional de Vacinação. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

43. 39. Eu (ou a minha mulher conseguiu) consegui amamentar os/as filhos/as em exclusivo até aos 6 meses de idade. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

44. 40. Eu sempre me preocupei com a alimentação das minhas crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

45. 41. Eu tento preparar as refeições das minhas crianças de modo saudável e nutritivo. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

46. 42. As minhas crianças só comem doces ou alimentos menos saudáveis em situações excepcionais, como por exemplo festas de aniversário. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

47. 43. Nós fazemos pelo menos uma refeição por dia em família, sentados à mesa. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

48. 44. Quando comemos à mesa, eu sinto que falamos todos/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

49. 45. Quando levo as minhas crianças ao/à médico/a, as/os profissionais de saúde costumam falar comigo mas também diretamente com os meus filhos ou com as minhas filhas. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

50. 46. Quando o/a médico/a decide o tratamento para a doença das minhas crianças, costuma explicar-lhes o que devem fazer para ficar melhor ou como tomar os medicamentos. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

51. 47. Eu percebo sempre tudo o que o médico/a me explica. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

52. 48. O/a médico/a costuma deixar-me à vontade para fazer perguntas ou falar de preocupações que tenho sobre das minhas crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

53. Pode deixar aqui um comentário sobre o tema Saúde

Educação

54. 49. Eu coloquei as minhas crianças na creche com poucos meses de idade, pois tinha que trabalhar. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

55. 50. Eu fiz questão de ficar em casa com as minhas crianças até estes terem 2/3 anos de idade, porque considerei importante para o seu desenvolvimento e educação. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

56. 51. Eu gostei de todas as escolas que as minhas crianças frequentaram. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

57. 52. Eu sinto que as atividades e dinâmicas da escola vão de encontro às minhas escolhas enquanto pai/mãe/responsável. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

58. 53. Eu procurei escolas alternativas, por achar que o ensino regular não vai de encontro às minhas escolhas enquanto pai/mãe/responsável. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

59. 54. Eu sempre apoiei as minhas crianças nos estudos, dentro do que sei e consigo fazer com eles/as. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

60. 55. Eu vou sempre às reuniões nas escola para as quais sou convocado/a. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

61. 56. Eu participo nas atividades que a escola abre à participação das famílias. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

62. 57. Eu sinto que as matérias escolares são relevantes. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

63. 58. Eu sinto que a escola corresponde ao que as minhas crianças gostam de fazer. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

64. 59. Eu sinto que na escola os/as professores/as apoiam os/as alunos/as individualmente. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

65. 60. Eu costumo perguntar às minhas crianças o que fizeram na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

66. 61. Eu costumo perceber quando alguma coisa não corre bem na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

67. 62. Eu sinto-me apoiado/a enquanto pai/mãe/responsável pelos professores e professoras das minhas crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

68. 63. Eu consigo pagar todo o material escolar que as minhas crianças precisam. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

69. 64. As minhas crianças utilizam a biblioteca municipal para estudar, fazer pesquisas ou outras atividades. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

70. 65. A escola das minhas crianças promove atividades para a proteção do meio ambiente. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

71. 66. A escola das minhas crianças promove atividades sobre a promoção da saúde. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

72. 67. A escola das minhas crianças promove educação sexual. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

73. 68. Eu sinto que os professores e professoras e auxiliares respeitam todas as crianças, sem discriminação. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

74. Pode deixar aqui um comentário sobre o tema Educação

Conciliação entre vida familiar e trabalho

75. 69. Na minha vida do dia-a-dia raramente tenho tempo para fazer tudo o que queria. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

76. 70. Na minha vida pessoal e familiar durante o fim de semana (ou dias de descanso), não tenho tempo para fazer tudo o que gosto. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

77. 71. Normalmente, sinto-me apressado/a. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

78. 72. O meu horário de trabalho adapta-se aos meus compromissos familiares enquanto mãe/pai/responsável. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

79. 73. Depois do trabalho sinto-me cansado/a para usufruir da vida familiar, com as minhas crianças. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

80. 74. Penso que o trabalho me impede de dedicar às minhas crianças o tempo que gostaria. *

Marcar apenas uma oval.

- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

81. Pode deixar aqui um comentário sobre o tema Conciliação entre vida familiar e trabalho

As respostas são confidenciais e de acesso restrito.

Os nossos agradecimentos pela sua participação!



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários